



PLANO DIRETOR DE TURISMO ENGENHEIRO COELHO - SP



Plano Diretor de Turismo de Engenheiro Coelho-SP 2017-2020

Prefeito: Pedro Franco de Oliveira
Vice Prefeito: Francisco Simão Ribeiro Mendes
Secretário Municipal de Cultura e Turismo: Edimar Rodrigues de Oliveira
Diretor de Cultura e Turismo: Benedito da Cunha Guedes Junior

KS CONSULTORIA

Coordenação: Kleyber Jorge da Silveira
Consultora: Teresa Augusta Lemos Remunhão
Consultor: Diego Carvalho Melo

Colaboradores Locais:

- Tatiana Antônio – Presidente do Comtur do Município;
- Ana Clara Antônio – Representando o Fundo Social do Município;
- Maércio Barth – Representando o segmento restaurantes lanchonetes e similares locais;
- Damião Francisco Felix Rodrigues – Representando os Pesqueiros do Município;
- Dalila Cruz – Representando o Segmento Religioso;
- Guaracy da Silva – Representando o segmento de comercio e similares locais;
- Régis Forner e Ivana Rocha – Representando a Secretaria de Educação Municipal;
- Gesiel Pereira e Tadeu Mulla – Representando o Departamento do Meio Ambiente;
- Benedito da Cunha Guedes Junior - Representando a Secretaria de Cultura e Turismo;
- Edimar Rodrigues de Oliveira – Representando a Secretaria de Cultura e Turismo;
- Gilmar Bolsanello – Representando o segmento de restaurantes e comércio similares locais;
- Eleny Forner – Representando o segmento de comércio e similares locais;
- Maria Gorete Marrafon e Juliette Franco de Oliveira – Representando o Setor de Artesanato;
- Pedro Soares – Representante do Gabinete do Prefeito;
- Rodrigo Pereira da Silva – Representando o Unasp (Centro Universitário Adventista de São Paulo);
- Arcisio Felix e Helena Rangel – Representando a Associação Industrial e Comercial.
- Evelin Dias Koch - Representando o Cevisa (Centro Médico de Vida Saudável);
- Ieda Maria de Jesus e Denise Lima – Representando o segmento de Hotelaria, pousadas e similares.

ÍNDICE

1 Histórico	03
2 Metodologia	07
3 Inventário da Oferta Turística	14
3.1 Informações Gerais do Município	16
3.2 Dados Básicos do Município	22
3.3 Localização	24
3.4 Relevo e Geomorfologia	28
3.5 Hidrografia	29
3.6 Clima	29
3.7 Serviços e Equipamentos de Estrutura e Subestrutura	30
3.8 Economia do Município	35
3.9 Oferta Turística	37
3.10 Conclusão	44
4 Diagnóstico Turístico	46
4.1 Análise da Oferta Turística	47
4.2 Política de Turismo e Governança Local	64
5 Pesquisa de Demanda Turística	70
6 Prognóstico Turístico	92
6.1 Prognóstico da Estrutura Básica do Município	92
6.2 Prognóstico da Sinalização Turística	93
6.3 Prognóstico do Receptivo Público	93
6.4 Prognóstico do Envolvimento Social	94
6.5 Prognóstico dos Serviços de Turismo Local	94
6.6 Prognóstico dos Produtos Turísticos	95
6.7 Prognóstico de Marketing	95
7 Planejamento Estratégico Situacional	97
7.1 Metodologia do Planejamento Estratégico	98
7.2 Resultados do Planejamento Estratégico	99
8 Programas e Projetos	103
8.1 Análise de ambiente	109
8.2 Ações propostas	109

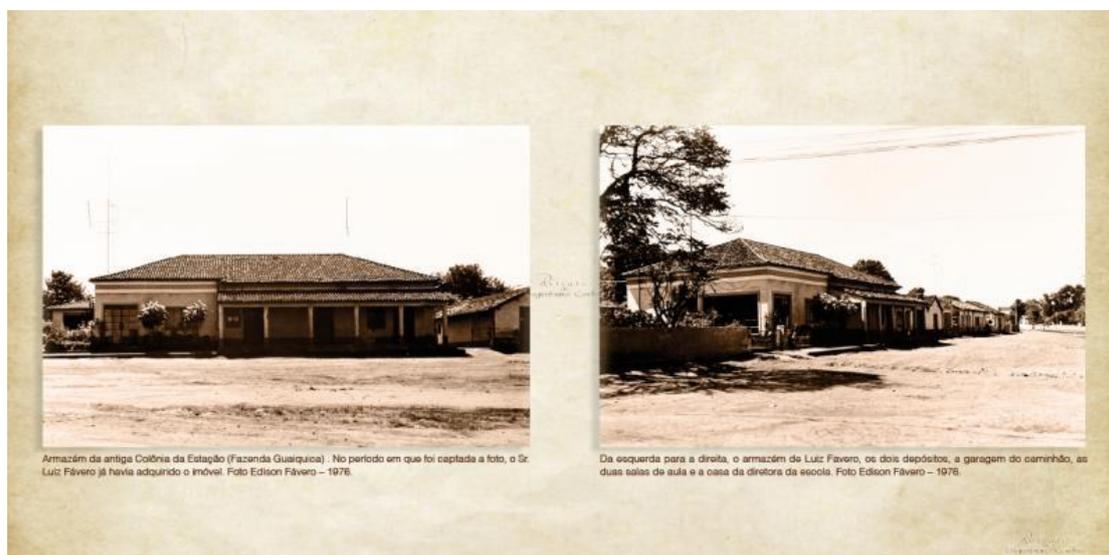
1 Histórico Engenheiro Coelho-SP

Em meados de 1908/1910, a terra onde se encontra o município de Engenheiro Coelho era conhecida como Guaiquica, e pertencia a Joaquim Cardoso de Moraes. Com a intensificação da imigração no início do século, instalou-se nas terras Pedro Hereman, imigrante belga que as adquiriu e passou a chamá-la de Fazenda São Pedro. Dinâmico, Pedro Hereman, a cada ano que passava, mais construía e produzia na fazenda, aumentando as colônias existentes e dando-lhes equipamentos necessários a sua manutenção. Em 2 de Junho de 1912 foi inaugurada a Estação da Estrada de Ferro na Colônia da Guaiquica, que passou a ser conhecida por Estação de Engenheiro Coelho do Bairro da Guaiquica. O nome Engenheiro Coelho foi uma homenagem ao Engenheiro José Luiz Coelho que, na época, era inspetor de estrada de ferro e representante da Fazenda Estadual. Com a construção da estrada que liga Limeira a Mogi Mirim em meados de 1939 a colônia começa a se desenvolver. Em 14 de maio de 1980 Engenheiro Coelho é elevado à categoria de distrito pela Lei Estadual nº 2343. Em 3 de outubro de 1991 a cidade passa a ter administração própria com a eleição dos primeiros vereadores e do primeiro prefeito.

UMA CIDADE QUE NÃO PARA DE CRESCER - Com apenas 25 anos de emancipação política, o município de Engenheiro Coelho não para de crescer. Além do grande avanço nas áreas, agrícola, industrial, serviços públicos e de infraestrutura, a cidade apresenta uma das maiores taxas de crescimento populacional da RMC (Região Metropolitana de Campinas). Comparando os dados dos últimos dois

censos, Engenheiro Coelho foi à segunda cidade que mais cresceu na RMC e a oitava no Estado de São Paulo, com um aumento de 56,7%, passando de 10.033 pessoas para 15.719. Engenheiro Coelho possui uma área de 109,94 km². A economia do município está baseada na agricultura, destacando-se a produção de laranja, de cana-de-açúcar, mandioca, hortaliças, etc. A cidade também abriga indústrias de grande e médio porte.

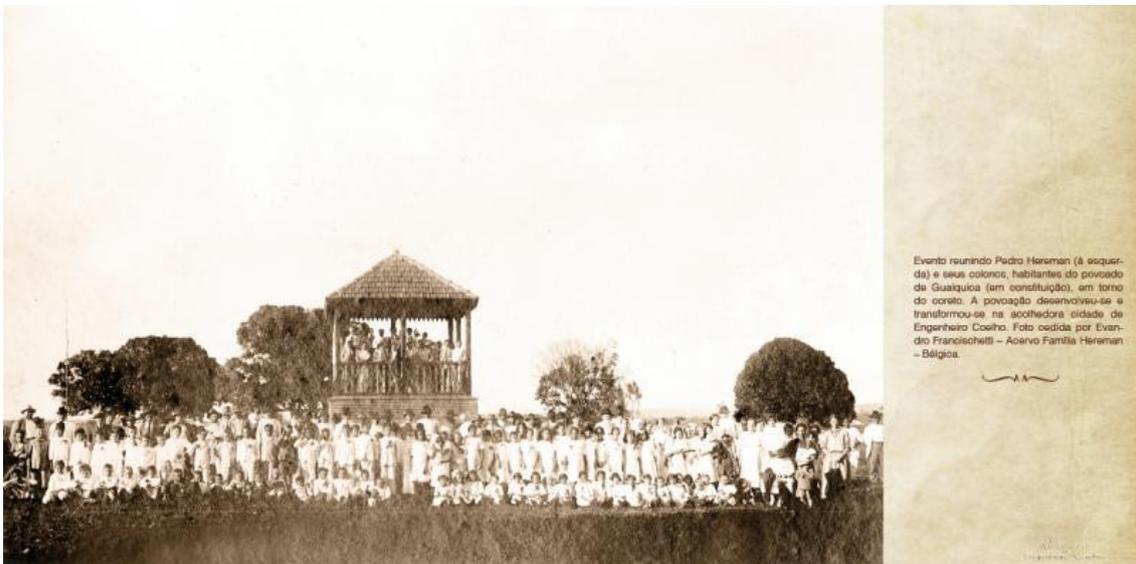
A composição do setor de serviços é diversificada, com a maior participação a cargo das atividades imobiliárias e serviços prestados às empresas, assim como o comércio está em franco desenvolvimento. Creches e escolas compõem o quadro educacional, junto com o campus da UNASP (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Mantendo as características de cidade pequena e administrando ordenadamente seu crescimento, Engenheiro Coelho tem se destacado entre as cidades da região, sendo considerado um ótimo lugar para se viver. O município ostenta bons níveis nos indicadores sociais, segundo o IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social).



Armazém, depósitos, garagem, salas de aula e diretoria.



Capela São Pedro



Eventos



Terreiros de café da Fazenda Guaiquica

2- Metodologia de Trabalho

Toda a forma de planejamento necessita e baseia-se em dados e informação para uma posterior geração de conhecimento, que através deste possam ser tomadas decisões acertadas que realmente agregue valor ao desenvolvimento do turismo em uma localidade.

Partindo deste pressuposto, o processo de construção deste plano se inicia com a busca por dados, que irão vir através de intensas pesquisas a campo na fase de inventário, pesquisa de demanda turística local e diagnóstico.

Em seguida, esses dados serão processados e transformados em informações e conhecimento na fase de diagnóstico e prognóstico, e, por fim, todo esse conteúdo será utilizado para a tomada de decisões nas fases de programas e projetos.

Assim, todas as fases do Plano Diretor de Turismo foram estabelecidas para que se iniciasse os devidos estudos, análises e pesquisas. Ver figura 2.1

- **Inventário da Oferta Turística:** O Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável. (Mtur)

- **Pesquisa de demanda:** A pesquisa de demanda turística coleta e analisa dados para suprir a falta de informações de gestores, empresário e pesquisadores, neste plano foi Utilizada para se entender alguns aspectos dos turistas que freqüentam Engenheiro Coelho (SP) e das atividades turísticas apresentadas pela cidade.
- **Diagnóstico / Leitura de Cenário Atual:** Esta etapa do Plano Diretor de turismo de Engenheiro Coelho, será desenvolvida utilizando uma metodologia conhecida como leitura de cenários, onde diversos setores que compõem a atividade turística municipal serão analisadas e estudadas através de montagem de vários cenários que ilustrem a situação atual de cada setor.
- **Prognóstico / Leitura de cenário Futuro:** Transformação dos cenários atuais em projeções futuras, estas que procuram aperfeiçoar o atual estágio que a cidade se encontra procurando corrigir as falhas e a as imperfeições o desenvolvimento do turismo se depara, potencializando os aspectos positivos e oportunidades para o bom andamento da economia do turismo em Engenheiro Coelho.
- **Planejamento Estratégico/Proposta de Ação (Programas e projetos)** Criação de programas e projetos que conduzam a cidade do cenário atual levantado ao cenário futuro projetado.

Figura 2.1: Ilustração da metodologia relacionada as fases do Plano Diretor de Turismo de Engenheiro Coelho-SP.



Fonte: KS Consultoria

Logo, o quadro abaixo, demonstra quais pesquisas, estudos e análises serão utilizadas para o embasamento de dados, informações e geração de conhecimento em cada uma das etapas metodológicas do PDTUR – Engenheiro Coelho-SP.

Demonstrativo de Metodologia de pesquisas:

	Fase	Coleta de dados	Teor	Especificação	Técnica	Mão de obra utilizada	Fontes de dados
Dados	Inventário	Pesquisa quantitativa em campo	Quantitativa	Metodologia do Ministério do Turismo INVTUR	Preenchimento de formulário	Equipe técnica da KS Consultoria	Primária e Secundária
	Pesquisa de demanda turística	Pesquisa em campo	Quantitativa	Formulários semiestruturados com perguntas objetivas	Entrevista a amostragem aleatória estratificada	Equipe técnica da KS Consultoria	Primária
Informação	Diagnóstico / Leitura de Cenário	Dados sobre a governabilidade local	Qualitativa	Entrevistas livres	Entrevistas a todos os setores de governabilidade e local sendo eles do poder público terceiro setor e empresários locais	Equipe técnica da KS Consultoria	Primária e Secundária
		Informações sobre acesso e mobilidade local	Qualitativa	Observação	Análise de estrutura de acesso e mobilidade	Equipe técnica da KS Consultoria	Primária



PLANO DIRETOR DE TURISMO
ENGENHEIRO COELHO - SP



	Dados econômicos do turismo local (empregabilidade, renda e estabelecimentos por setor)	Qualitativa	Análise da dados e indicadores	Análise em banco de dados	Equipe técnica da KS Consultoria	Ministério do trabalho
	Avaliação da Segurança pública	Quantitativa	Análise da dados e indicadores	Análise em banco de dados	Equipe técnica da KS Consultoria	Secretaria estadual de segurança pública e guarda municipal
	Avaliação doturismo e Meio Ambiente	Qualitativa	Observação Entrevista	Visitas técnicas a áreas ambientais	Equipe técnica da KS Consultoria	Primária
	Pesquisa com a comunidade local	Qualitativa	Questionário estruturado	Entrevistas	Equipe técnica da KS Consultoria	Primária
	Análise de marketing	Qualitativa	Análise dos 8 p's	Análise técnica	Equipe técnica da KS Consultoria	Primária



**PLANO DIRETOR DE TURISMO
ENGENHEIRO COELHO - SP**



	Avaliação do Sistema de Alimentos e bebidas, hospedagem e atrativos turísticos	Qualitativa	Matriz e modelo de avaliação baseado no padrão de qualidade total em serviços	Visitas técnicas	Equipe técnica da KS Consultoria	Primária
	Avaliação do sistema de receptivo público	Qualitativa	Matriz e modelo de avaliação	Visitas técnicas	Equipe técnica da KS Consultoria	Primária
	Avaliação dos concorrentes	Qualitativa	Análise comparativa	Pesquisas de dados e análise técnica	Equipe técnica da KS Consultoria	Secundária
	Análises e estudos	Geração e aprovação de conteúdo produzido	Discussão em grupos Pesquisa de mercado Análise de informações captadas	Oficinas participativas	Equipe técnica da KS Consultoria e atores do turismo local	Apresentação de resultados



**PLANO DIRETOR DE TURISMO
ENGENHEIRO COELHO - SP**



Geração de conhecimento e Tomada de decisão	Prognostico / Leitura de Cenário	Análises e estudos	Geração e aprovação de conteúdo produzido	Discussão em grupos Pesquisa de mercado Análise de informações captadas	Oficinas participativas	Equipe técnica da KS Consultoria e atores do turismo local	Apresentação de resultados
	Programas e projetos	Análises e estudos	Geração e aprovação de conteúdo produzido	Discussão em grupos Apresentações de “cases” de interesse	Oficinas participativas	Equipe técnica da KS Consultoria e atores do turismo local	Apresentação de resultados

Fonte: KS Consultoria / ADDtur

Seguindo uma tendência de planejamento destinado ao setor público, este Plano Diretor de Turismo (PDTUR), contará com a participação ativa da população local, através de seus mais diversos atores de desenvolvimento da atividade turística local, onde os mesmo contribuirão em todos os processos da construção deste plano.

3 - Inventário da Oferta Turística

O Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável. (Mtur)

É válido ressaltar que, neste momento, serão apenas apresentadas as informações quantitativas coletadas sem quaisquer análises aprofundadas de teor qualitativo. Tal situação será apresentada no próximo capítulo intitulado “Diagnostico”.

No inventário da oferta turística que compõe o Plano Diretor de Turismo de Engenheiro Coelho (SP), como base de sua metodologia, foi utilizada a divisão do trabalho em dois módulos:

- o primeiro consta de levantamentos através dos formulários vindouros de pesquisas em campo de fonte primária e secundária, utilizando-se como base a metodologia do Ministério do Turismo chamada INVTUR, para acompanhar na íntegra **ver ANEXO I**.
- o segundo momento é uma síntese desses formulários em forma de uma apresentação geral da cidade através de textos, gráficos e tabelas que compõem e formulam o atual capítulo componente deste plano. Ver esquema ilustrado através da figura 3-1.

Este módulo, que representa a síntese do inventário da oferta turística, foi dividido em seis grupos de pesquisas, sendo eles:

- Informações gerais do município;
- Serviços e equipamentos de estrutura e subestrutura de base para o desenvolvimento do turismo;
- Oferta turística;
- Sistema de Alimentos e bebidas;
- Sistema de Meios de Hospedagens;
- Eventos relacionados ao turismo.

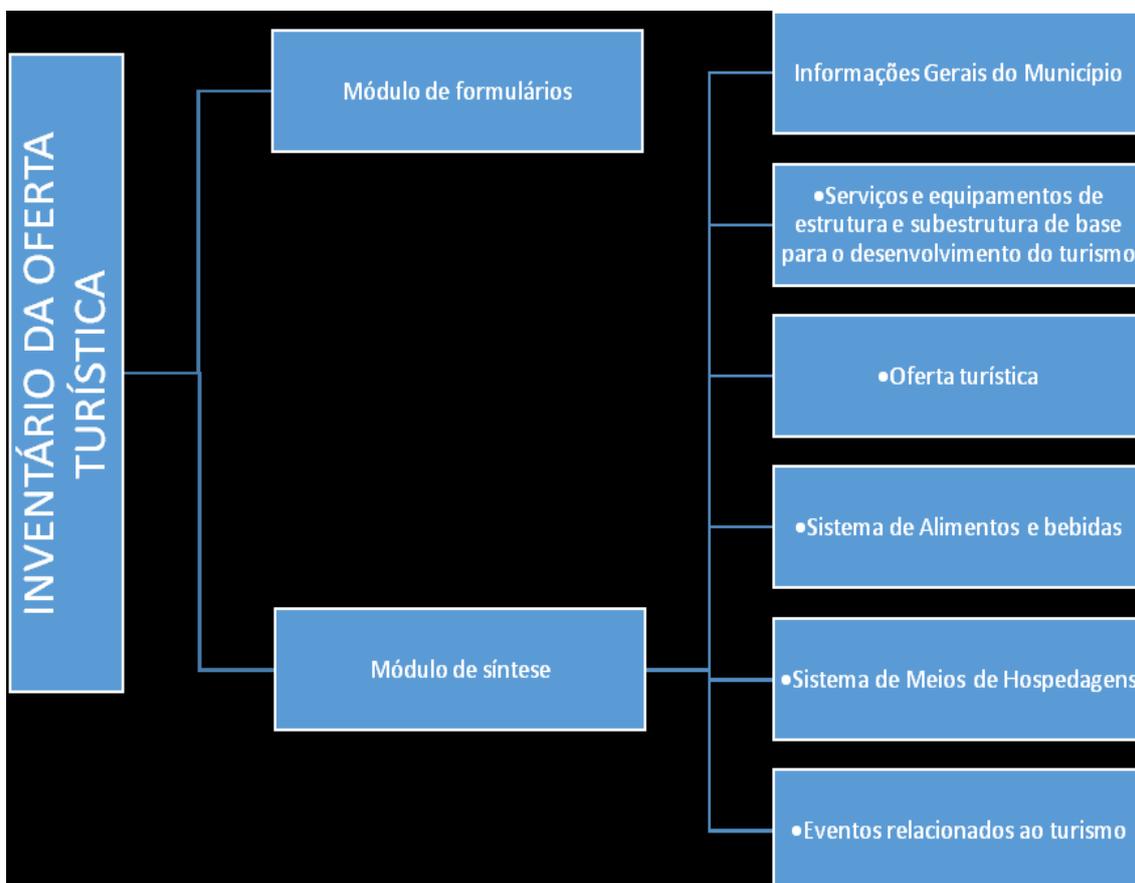


Figura 3-1: Ilustração da metodologia empregada no Inventário da Oferta Turística

3.1 Informações gerais do Município

Nesta etapa serão apresentados dados conceituais da cidade de Engenheiro Coelho, suas características gerais e básicas, contextualizando a análise que aqui se inicia a respeito da atividade turística local, que tanto necessita desses aspectos básicos e fundamentais para o seu bom andamento e desenvolvimento.



Coreto e Antiga Igreja de São Pedro



Brasão



Bandeira

Histórico

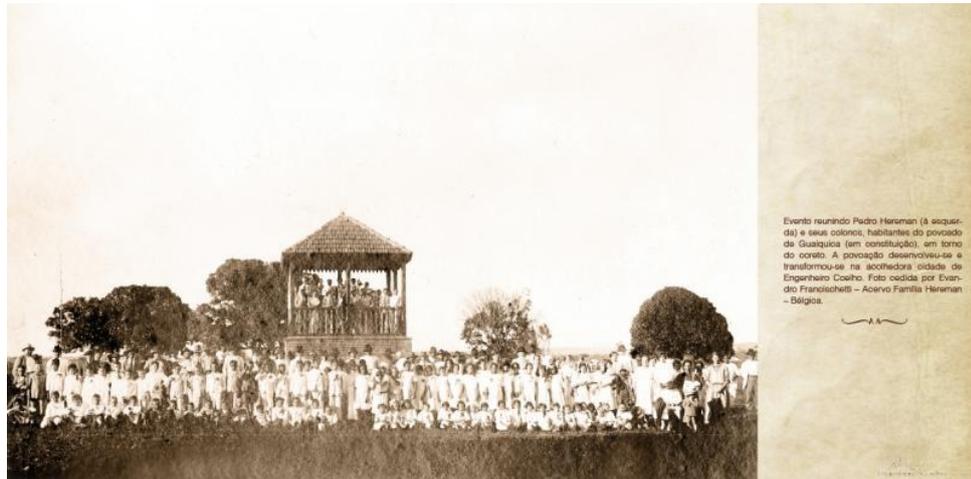
Em meados de 1908/1910, a terra onde se encontra o município de Engenheiro Coelho era conhecida como Guaiquica, e pertencia a Joaquim Cardoso de Moraes. Com a intensificação da imigração no início do século, instalou-se nas terras Pedro Hereman, imigrante belga que as adquiriu e passou a chamá-la de Fazenda São Pedro.



Terreiros de café da Fazenda São Pedro em Guaiquica



Figueira centenária da fazenda e Pedro Hereman



Coreto construído para eventos e confraternização

Dinâmico, Pedro Hereman, a cada ano que passava, mais construía e produzia na fazenda, aumentando as colônias existentes e dando-lhes equipamentos necessários a sua manutenção. Em 2 de Junho de 1912 foi inaugurada a Estação da Estrada de Ferro na Colônia da Guaiquica, que passou a ser conhecida por Estação de Engenheiro Coelho do Bairro da Guaiquica. O nome Engenheiro Coelho foi uma homenagem ao Engenheiro José Luiz Coelho que, na época, era inspetor de estrada de ferro e representante da Fazenda Estadual.



Estação Ferroviária Engenheiro Coelho

Com a construção da estrada que liga Limeira a Mogi Mirim em meados de 1939 a colônia começa a se desenvolver. Em 14 de maio de 1980 Engenheiro Coelho é elevado à categoria de distrito pela Lei Estadual nº 2343. Em 3 de outubro de 1991 a cidade passa a ter administração própria com a eleição dos primeiros vereadores e do primeiro prefeito.



Vista
Aérea de Engenheiro Coelho

UMA CIDADE QUE NÃO PARA DE CRESCER - Com apenas 25 anos de emancipação política, o município de Engenheiro Coelho não para de crescer. Além do grande avanço nas áreas, agrícola, industrial, serviços públicos e de infraestrutura, a cidade apresenta uma das maiores taxas de crescimento populacional da RMC (Região Metropolitana de Campinas).



PLANO DIRETOR DE TURISMO
ENGENHEIRO COELHO - SP



Hino do Município de Engenheiro Coelho

Letra: Cleber Rangel das Neves

Musica: Wilian Jordão

Intérprete: Adézio Dias

Eis aqui o mais belo colosso
Desse povo amado e gentil
Eis aqui herdeiros de Guaiquica
Grã guerreiros com fé no Brasil

Refrão

Hoje canto de peito aberto
Para sempre poder te servir
Somos todos filhos coelhenses
Somos todos filhos do Brasil

E o clarão do tempo nos deu
A estrada de ferro nasceu
E o progresso nos trilhos do tempo
A forte vila se emancipou

[Refrão]

Eis aqui o nobre engenheiro
Arquiteto, homem desbravador
Foi o grande Engenheiro Coelho
Que seu nome aqui eternizou

[Refrão]

Que Deus salve a mais bela cidade
O mais belo luar do sertão
Eis aqui a mais bela bandeira
Desse imenso e imenso Brasil

Unidade Federativa: São Paulo

Região Metropolitana: Campinas

Municípios Limítrofes: Araras, Artur Nogueira, Conchal, Limeira, Mogi Mirim

Distância até a Capital: 167 km

Fundação: 14 de Maio de 1.991

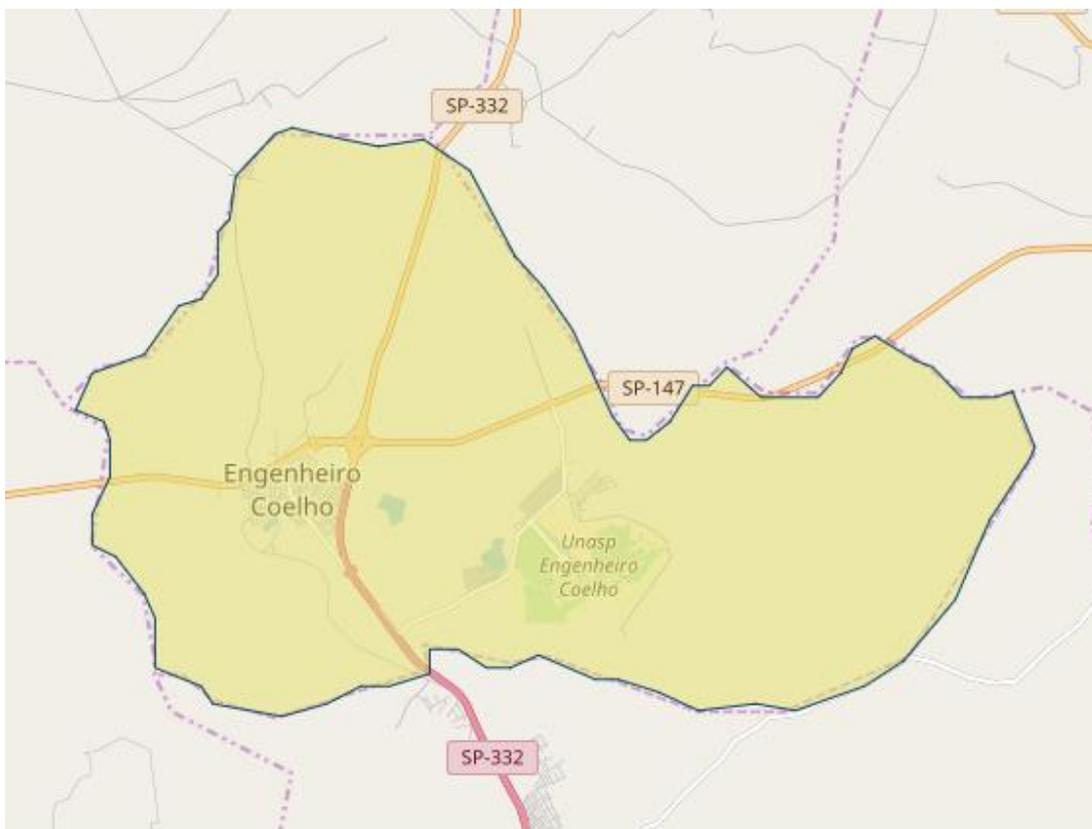
Gentílico: Coelhense

Política: O prefeito atual é Pedro Franco de Oliveira (PMDB) e o vice Francisco Simão Ribeiro Mendes – Gestão 2017-2020. A Câmara Municipal é formada por 11 vereadores.

Localização de Engenheiro Coelho no Estado de São Paulo



Município de Engenheiro Coelho



3.2 - Dados básicos do município

Segundo dados do IBGE, 2010, Engenheiro Coelho é uma cidade que conta com uma área de 109.798 (km²) e com uma população estimada para 2017 de 19.497 habitantes, sendo que a maioria recebe atualmente uma remuneração média mensal de 2,9 salários mínimos, como demonstra a figura 3.1.1-1

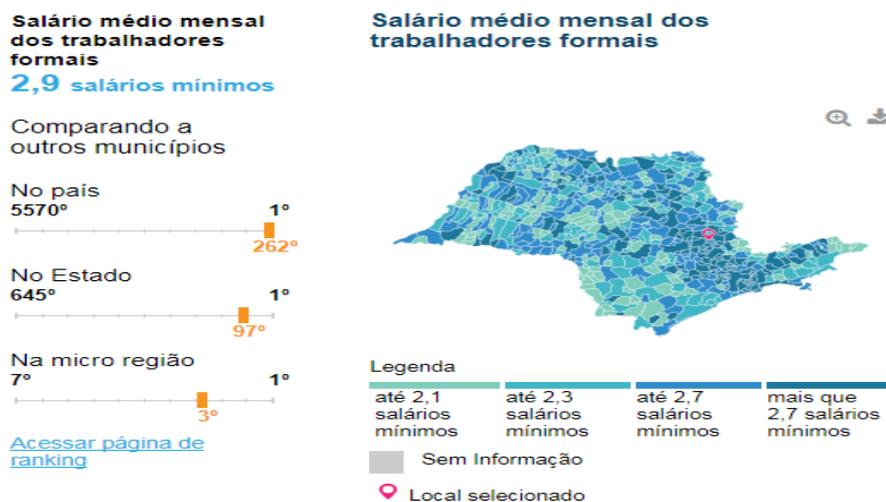


Figura 3.1.1-1: Remuneração média

De acordo com o IBGE, Engenheiro Coelho possui o 366º maior PIB per capita do Estado de São Paulo e o 1892º do Brasil (referente ao ano de 2013).

O Produto interno Bruto da cidade demonstra que a concentração aproximada de geração de renda da cidade é vindoura de prestações de serviços, 50%, restando 23% no setor industrial, 7% do setor de agronegócios, 15% na Administração Pública e 5% de impostos. Conforme visto na figura 3.1.1-2.

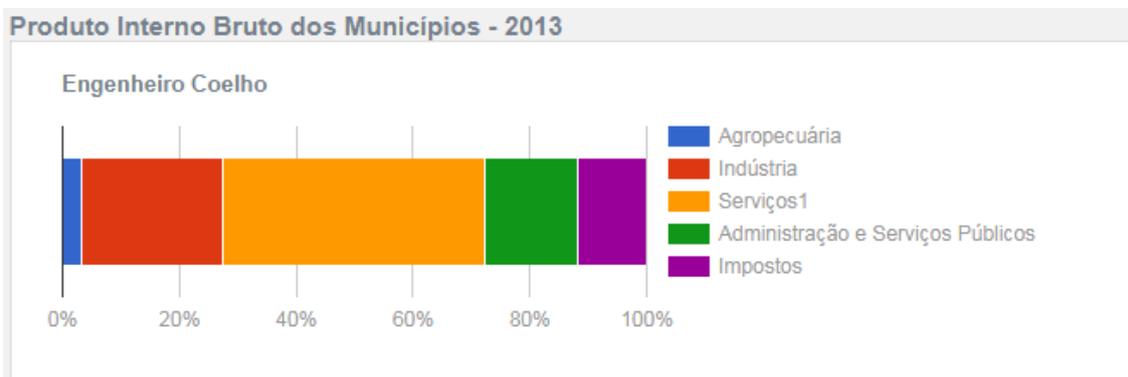


Figura 3.1.1-2: PIB de Engenheiro Coelho

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Engenheiro Coelho é 0,732, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,815, seguida de Renda, com índice de 0,720, e de Educação, com índice de 0,668. Fonte: PNUD, Ipea e FJP. A figura 3.1.1-3 faz a comparação com o PIB nacional e estadual.

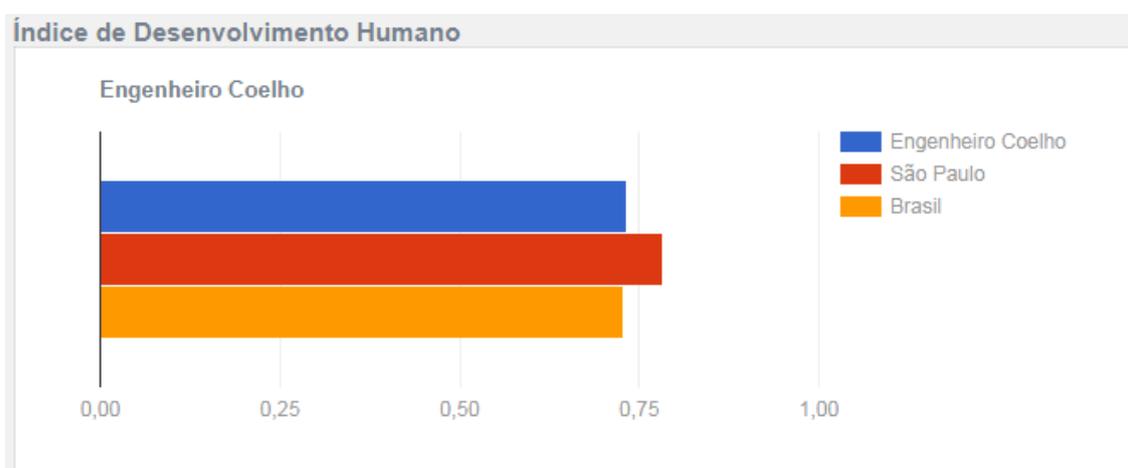


Figura 3.1.1-3: IDH de Engenheiro Coelho

3.3. Localização

O município está localizado na Região Metropolitana de Campinas, tendo como limites: Araras, Artur Nogueira, Conchal, Limeira, Mogi Mirim. Sua sede está assinalada pelas seguintes coordenadas: 22°29'16" de latitude sul e 47°12'54" de longitude oeste do meridiano de Greenwich, ligando à capital estadual, por meio da SP 330, acessos pela SP 147 ou SP 332 num percurso de 167 km. O território do município compreende uma área de 109,798 km².



Figura 3.3.1: Mapa de localização de Engenheiro Coelho

3.3.1. Acesso

Engenheiro Coelho detém como seu principal acesso a Rodovia Professor Zeferino Vaz popularmente conhecida Rodovia Tapetão (SP 332), que liga o município às principais cidades da região Metropolitana de Campinas, ainda conta com outra rodovia importante para o estado, a SP 147 Rodovia Engenheiro João Tosello, conhecida por fazer a integração entre Limeira e Mogi Mirim.

3.3.1 Acessos terrestres

Como já visto anteriormente, aqui serão apresentados de maneira individual e abrangência mais específica as vias de acesso para a cidade.

Rodovia Professor Zeferino Vaz SP 332: Sob concessão pública, a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. é uma empresa da Odebrecht TransPort, investidora e operadora no Brasil de negócios relacionados



PLANO DIRETOR DE TURISMO ENGENHEIRO COELHO - SP



à mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística e transportes.

O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, garantindo a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.

Os municípios que integram a área sob concessão da Rota das Bandeiras são: Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Igaratá, Itatiba, Jacareí, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Mogi Guaçu, Nazaré Paulista, Paulínia e Valinhos.

Rodovia Engenheiro João Tosello SP 147: Sob concessão pública, Intervias pertencente ao grupo ARTERIS, é responsável por administrar 376 km de malha viária no estado, também pelo trecho de 44 km que liga Engenheiro Coelho ao município de Limeira e Mogi Mirim. Todo esse trajeto abrange 19 municípios do Centro-Norte de São Paulo.

Ela faz parte do Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo e suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Artesp (Agência de Transportes do Estado de São Paulo). A operação das rodovias é realizada de acordo com o contrato de concessão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual dos Transportes.

3.3.2 Acesso rodoviário

O município possui um Terminal Rodoviário denominado Sargento Caetano, localizado ao lado do Lago Municipal, na Rua Amadeu Jorge Teresani, 228.

Duas empresas fazem o transporte na cidade e região, a Via Sol Transportes e a VB Transporte e Turismo.



3.3.3 Acesso aéreo

No município de Engenheiro Coelho não existe aeroporto. O mais próximo está localizado a 80 km no município de Campinas. O Aeroporto Internacional de Viracopos. Planejado para atender o crescimento da demanda, prevê a expansão de seus serviços de modo a estar sempre à frente do crescimento do seu público, é o sexto maior do Brasil.



3.4. Relevo e Geomorfologia

O município de Engenheiro Coelho localiza-se na região leste do Estado de São Paulo, estende-se por 110 km², com altitude média de 880 metros acima do nível do mar.

Situa-se na porção nordeste da Bacia Sedimentar do Paraná, próximo ao limite com as unidades metamórficas e intrusivas do Embasamento Cristalino do Estado de São Paulo.

Segundo a Carta Geológica Compilada e Simplificada do Projeto Mogi-Pardo o substrato rochoso do município é formado por unidades estratigráficas representadas pela Formação Aquidauana (Subgrupo Itararé Indiviso).

A Formação Aquidauana é constituída por corpos interdigitados de rochas sedimentares de origem glacial, formadas por siltitos, arenitos, ritmitos, diamictitos e argilitos, que aparecem em todos os níveis da unidade com espessuras atingindo até algumas dezenas de metros, formas e dimensões variadas.

Também são encontradas rochas sedimentares, tais como arenitos, arenitos calcíferos, siltitos, argilitos e folheiros betuminosos, todas das Formações Tatuí e Irati, do período Permiano.

Destacam-se, ainda, rochas intrusivas tabulares, tais como sills de diabásio, dioritos, andesitos e traquitos, dos períodos Jurássico/Cretáceo.

3.5. Hidrografia

A cidade de 17 mil moradores capta água de uma represa em uma propriedade particular, na Fazenda Pinhalzinho. Segundo a prefeitura, ao menos dez nascentes despejam água nessa represa, onde Engenheiro Coelho faz a captação para encher o reservatório municipal, com capacidade para 2,5 milhões de litros. A fazenda, de mais de 200 anos, tem vegetação nativa e mata ciliar preservadas.

A represa é toda arborizada, o local sempre foi muito bem conservado, o que garante a proteção das nascentes. As nascentes estão inseridas na Bacia PCJ (dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá) e a água não utilizada tem como curso o Córrego Ferraz.

Engenheiro Coelho faz parte do CBH-MOGI - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu juntamente com mais 42 municípios. O SigRH - Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo divide o estado em áreas de atuação para otimizar os assuntos relacionados a questão.

3.6. Clima

Em Engenheiro Coelho, o clima é quente e temperado. Chove muito mais no verão que no inverno. A classificação do clima é Cwa de acordo com a Köppen e Geiger. 20.0 °C é a temperatura média.

A pluviosidade média anual é 1299 mm. Existe uma diferença de 219 mm entre a precipitação do mês mais seco e do mês mais chuvoso. As temperaturas médias variam 6.2 °C ao longo do ano.

No mês de Janeiro, o mês mais quente do ano, a temperatura média é de 22.6 °C. Em Junho, a temperatura média é 16.4 °C. É a temperatura média mais baixa de todo o ano. O mês mais seco é Julho com 21 mm. Com uma média de 240 mm o mês de Janeiro é o mês de maior precipitação.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	22.6	22.6	22.2	20.5	17.9	16.4	16.4	17.6	19.2	20.7	21.9	22.3
Temperatura mínima (°C)	17.5	17.5	16.9	14.7	11.8	10	9.5	10.8	12.9	14.9	16.4	16.9
Temperatura máxima (°C)	27.8	27.8	27.6	26.3	24.1	22.9	23.3	24.5	25.6	26.5	27.4	27.7
Temperatura média (°F)	72.7	72.7	72.0	68.9	64.2	61.5	61.5	63.7	66.6	69.3	71.4	72.1
Temperatura mínima (°F)	63.5	63.5	62.4	58.5	53.2	50.0	49.1	51.4	55.2	58.8	61.5	62.4
Temperatura máxima (°F)	82.0	82.0	81.7	79.3	75.4	73.2	73.9	76.1	78.1	79.7	81.3	81.9
Chuva (mm)	240	213	150	53	42	37	21	26	50	122	142	203

Figura 3.5.1: Tabela Climática de Engenheiro Coelho

3.7 Serviços e equipamentos de estrutura e subestrutura de base para o desenvolvimento do turismo

Dando continuidade no processo de desenvolvimento do inventário da oferta turística para elaboração do Plano Diretor de Turismo de Engenheiro Coelho, foram levantadas pela equipe técnica

as subestruturas do município, serviços públicos e privados que apoiam a atividade turística e demais estruturas e aparelhos que se interrelacionam indiretamente com a atividade turística.

3.7.1 Sistema de subestrutura básica para o turismo

O sistema de subestrutura básica para o turismo pode ser visto como todo o serviço de saneamento básico que se oferece para o bom andamento da atividade turística na cidade.

São serviços públicos e privados que garantem as condições mínimas para que a atividade turística ocorra de uma maneira organizada e sustentável dentro de seu destino.

3.7.2 Coleta de Lixo

Contribuindo com a limpeza urbana da cidade, a coleta de lixo efetuada pela Prefeitura Municipal de Engenheiro Coelho, atinge números quase totais perante a cidade. 100% do lixo é coletado pela CONSAB – Consorcio Intermunicipal na Área de Saneamento Ambiental. Ver figura 3.7.2-1

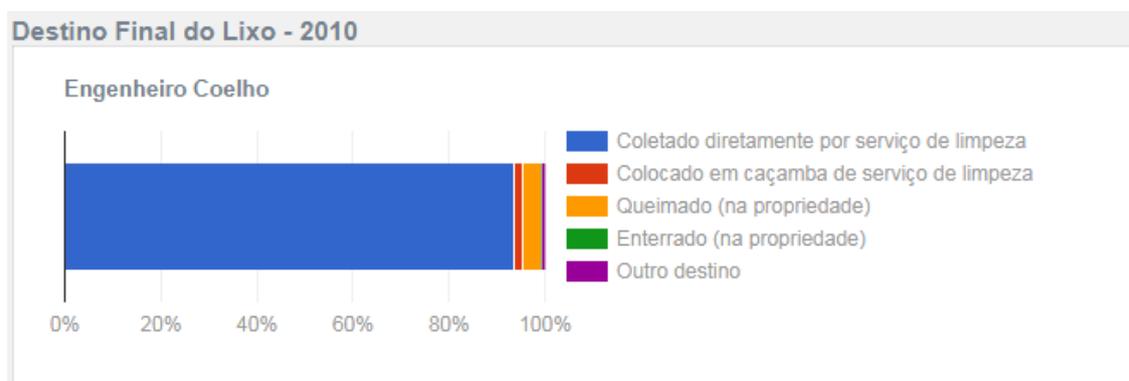


Figura 3.7.2-1: Lixo de Engenheiro Coelho

3.7.3 Tratamento e abastecimento de água

O Serviço de Água e Esgoto de Engenheiro Coelho (SAEEC), com sede no município, é uma empresa pública municipal que presta serviços de abastecimento da população com água tratada, serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário. A meta é manter os 100% da população urbana do município com água tratada e proporcionar meios de beneficiamento do fornecimento de água a população rural.

3.7.4 Esgoto

O Município de Engenheiro Coelho, de acordo com informações cedidas pela Prefeitura Municipal, tem contrato de abastecimento de água tratada, também da coleta e tratamento do esgoto com o Serviço de Água e Esgoto de Engenheiro Coelho (SAEEC).

3.7.5 Sistema de distribuição de energia municipal

A responsável pelo sistema de distribuição de energia para o município de Engenheiro Coelho é a ELEKTRO – Distribuidora que está entre as maiores distribuidoras de energia elétrica do Brasil, atendendo a 228 cidades, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul, totalizando mais de 6 milhões de pessoas que recebem essa energia todos os dias.

Oferece atendimento presencial em 100% das cidades de área de concessão e mantém Sede Corporativa, o Centro de Operação da Distribuição e a Central de Relacionamento com Cliente (CRC) em Campinas, no interior de São Paulo. Já em Sumaré encontra-se o Centro de Distribuição.

Desde 2011, tem capital aberto, é controlada indiretamente pela Iberdrola S.A., com sede na Espanha, um grupo que está entre as maiores companhias elétricas no mundo e é líder mundial em energia eólica.

3.7.6 Sistema de comunicação

Os sistemas de comunicação identificados nesta fase de pesquisa darão suporte a entender quais os meios de comunicação a cidade detém internamente para se comunicar, divulgar e promover a potencial atividade turística, entre eles: televisão, radio, internet, jornal, conforme descrito na tabela abaixo

Nome	Endereço	Telefone
TV Novo Tempo	Estrada Municipal Pastor Walter Boger, s/n	(19) 3858-9501
UNASP FM 91.3	Estrada Municipal Pastor Walter Boger, s/n	(19) 3858-9300
Dinâmica FM 87.9	Rua Sete de Setembro, 432 - Centro	(19) 3857-9288
NEOLINK internet	Rua Minas Gerais, 83 – Jardim América	(19) 3857-7639
NET AKI internet	Rua Minas Gerais, 71 – Jardim América	(19) 3857-9800
JE Engenheiro Coelho Jornal	Gráfica Mogi Guaçu	(19) 3896-1916

3.7.7 Sistema de segurança Pública

Os sistema de segurança pública presente no município foi identificado nesta fase de pesquisa para dar resposta imediata a todo o tipo de perturbação da ordem publica. Estão presentes conforme descrito abaixo:

Nome	Endereço	Telefone
Delegacia de Policia Civil	Rua Teofilo Haerck, s/n - Centro	(19) 3857-9380
Polícia Militar do Estado de São Paulo	Rua Teofilo Haerck, 575 - Vila São Pedro	(19) 3857 9250
Guarda Municipal de Engenheiro Coelho	Rua Jair Roberto Mulla, 81 - Jardim Amália	(19) 3857-7243
Corpo de Bombeiros		

3.7.8 Sistema de Saúde

O sistema de saúde municipal identificado nesta fase de pesquisa servirá para dar suporte a qualquer solicitação, por parte do visitante, de assistência médico hospitalar. Estão presentes conforme descrito abaixo:

Nome	Endereço	Telefone
Pronto Atendimento Imediato	Rua Teófilo Haeck, 498 - Centro	(19) 3857-9604
ESF I – Parque Das Indústrias	Rua Joao Berton, 782 – Parque das Industrias	(19) 3857-9596
ESF II – Jardim Minas Gerais	Rua Benedito Cunha Guedes Nº 389 – Jardim Minas Gerais	(19) 3857-7112
ESF III – Jardim São Paulo	Rua Silvano Franco De Oliveira Nº 787 – Jardim São Paulo	(19) 3857-9323
ESF IV - UBS “Dr. Lucyen Alves da Costa”	Rua Delcy Reis Grellmann S/N – Cidade Universitária	
Centro de Especialidades Médicas	Rua 13 De Maio Nº 103 – Centro	(19) 3857-9289
CAPS de Engenheiro Coelho	Rua Teófilo Haeck Nº 520 - Centro	

3.7.9 Agências Bancárias

O sistema financeiro identificado nesta fase de pesquisa tem utilidade para dar apoio logístico aos visitantes que precisam de serviços bancários no município de Engenheiro Coelho. Estão presentes conforme descrito abaixo:

Nome	Endereço	Telefone
Bradesco S/A – Agencia E. Coelho 0892	Rua Pedro Hereman, 174 - Centro	(19) 3857-9357
Bradesco S/A - Caixa automático: 6h-22h	SP 332 km 160 – Bairro Lagoa Bonita	
Banco do Brasil – Agencia 3104	Avenida Pedro Forner, 103 - Centro	(19) 3857-9178
Caixa Econômica Federal – Agencia 4991	Rua A J Teresani, 196 – Jardim Amália	(19) 3705-7500

3.7.10 Postos de Combustíveis

Os postos de gasolina presente no município foram identificados nesta fase de pesquisa para dar assistência e segurança na circulação dos meios de transporte dentro do município.

Nome	Endereço	Bairro
Auto Posto 21 Ltda	Avenida Luiz Favero, 10	Centro
Auto Posto Lago Sacchi	Rua Catarina Favretto Caetano, 700	Jardim Minas Gerais
Auto Posto Engenheiro Coelho Ltda	Rua Amadeu Jorge Teresani, 230	Jardim Amália
Auto Posto Pederneiras	SP -147 km 77	Bairro Pederneiras
Posto São Pedro Ltda	SP 147 km 87	

3.8 Economia do Município

Comparando os dados dos últimos dois censos, Engenheiro Coelho foi à segunda cidade que mais cresceu na RMC Região Metropolitana de Campinas. A economia do município está baseada na agricultura, destacando-se a produção de laranja, de cana-de-açúcar, mandioca, hortaliças, etc.

O quadro abaixo, fonte IPEADATA retrata a divisão da produção agrícola no município: 64,13% com plantação de laranja; 14,85% de produção de milho; 14,17% com cultivo de cana-de-açúcar; 6,27% de mandioca e 0,58% entre outros.



Por esse motivo a cidade também abriga indústrias de grande e médio porte que absorvem essa produção, como por exemplo, AlfaCitrus e LDC na fabricação de suco de laranja; a cana de açúcar é consumida pelas indústrias dos municípios vizinhos na fabricação de álcool e derivados e a mandioca é consumida pelas grandes cidade do Estado e pelo litoral paulista inteiro.

A composição do setor de serviços é diversificada, com a maior participação a cargo das atividades imobiliárias e serviços prestados às empresas, assim como o comércio está em franco desenvolvimento.



PLANO DIRETOR DE TURISMO ENGENHEIRO COELHO - SP



Creches e escolas compõem o quadro educacional, junto com o campus da UNASP (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Mantendo as características de cidade pequena e administrando ordenadamente seu crescimento, Engenheiro Coelho tem se destacado entre as cidades da região, sendo considerado um ótimo lugar para se viver. O município ostenta bons níveis nos indicadores sociais, segundo o IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social).

3.9 Oferta Turística

O município de Engenheiro Coelho possui alguns pontos importantes para a visita, os quais destacamos abaixo:

3.9.1 Atrativos

- UNASP (Campus e seus eventos, Fazendinha, Centro Ellen White, Museu de Arqueologia);
- CEVISA Spa médico educativo;
- Pesqueiro Bolsanello
- Pesqueiro Arco Iris
- Lago Municipal
- Adegas Forner

3.9.2 Equipamentos Turísticos

Com relação aos equipamentos turísticos da cidade e zona rural (formulários B) foram identificados:

Tipos de Formulário	Quantidade
B1 - Serviços e Equipamentos de Hospedagem	3
B2 - Serviços e Equipamentos para Gastronomia	30
B3 - Serviços e Equipamentos de Agenciamento	1
B5 - Serviços e Equipamentos para Eventos	7
B6 - Serviços e Equipamentos de Lazer e Entretenimento	3
B7 - Outros Serviços e Equipamentos Turísticos	1
Total	45

Fonte: Inventário da Oferta Turística 2017/2018 – KS Consultoria

3.9.3 Calendário de eventos

Janeiro - Folia de Reis

Fevereiro - Carnaval

Março - Festival Gastronômico

Abril - Desfiles de Cavaleiros/Baile da Rainha/Torneio De Pesca

Maiο - Expo Engenheiro Coelho/Queima do Alho

Junho - Festa de São Pedro

Julho - Velocross

Agosto - Café Com Viola

Setembro - Feira Do Artesanato

Outubro - Festa do Dia das Crianças

Novembro - Festa da Mandioca



PLANO DIRETOR DE TURISMO ENGENHEIRO COELHO - SP



Dezembro - Festividades Natalinas

3.9.4 Quadro resumo geral

Em anexos poderão ser visualizadas todas as fichas e inventários da oferta turística levantados na integra, são formulários que disponibilizam informações detalhadas de todo o processo acima descrito e poderão ser acompanhados por meio de segmentos, por exemplo, meios de hospedagem, equipamentos de alimentos e bebidas, agencia de turismo, entre outros

Desde já informamos que poderão ser excluídas ou incluídas informações até a efetiva aprovação do Plano Diretor de Turismo.

Inventário	Pasta/Grupo	Classificação	Formulário
Dados Gerais do Município			
Água, Esgoto, Saneamento, Coleta de lixo,	A	A1	A1 - Informações básicas do município
Rodovia SP 147	A	A2	A2.1.1 - Rodoviário- Rodovia Engenheiro João Tosello
Rodovia SP 332	A	A2	A2.1.1 - Rodoviário- Rodovia Professor Zeferino Vaz
Acesso Rodoviário	A	A2	A2.1.2 - Terminal Rodoviário Sargento Caetano
Acesso Aéreo	A	A2	A2.3 – Aeroporto Internacional Viracopos
Hidrografia	C	C1	C.1.4 - Hidrografia Bacia Rio Mogi-Guaçu
Coleta de lixo	A	A1	A1 - Informações básicas do município
Esgoto	A	A1	A1 - Informações básicas do município
Geração de energia	A	A1	A1 - Informações básicas do município



PLANO DIRETOR DE TURISMO
ENGENHEIRO COELHO - SP



Sistema de comunicação	A	A3	A3 - Sistema de comunicação
Abastecimento e combustível	A	A7	A7.5.6 - Posto de Combustível
Serviços mecânicos	A	A7	A7.5.6 - Serviços mecânicos
Serviços Bancário	A	A7	A7.4 - Serviços bancários
Sistema legal	A	A1	A1 - Informações básicas do município
Segurança Pública	A	A4	A4 - Sistema de segurança
Saúde	A	A5	A5 – Sistema de saúde

Oferta turística local

UNASP	C	C2	C.2.10 – Atrativos culturais
CEVISA	B	B1	B.1.1 – Meios de hospedagem
Agências de viagens	B	B3	B.3 – Serviços e equipamentos de agências de turismo
Organizadores de eventos	B	B5	B.5.2 – Serviços para eventos - PJ e PF
Posto de Informações Turísticas	B	B7	B.7.1 - Informações turísticas
Adega Forner	A	A7	A.7.2 – Compras especiais – Adega Forner
Pesqueiro Arco Iris	B	B6	B.6.6 – Outros espaços para recreação
Pesqueiro Bolsanello	B	B6	B.6.6 – Outros espaços para recreação
Lago Municipal Pedro Batistela	B	B6	B.6.2 – Espaços livres – Lago Municipal
Centro de eventos	B	B5	B.5.1-Espaços para eventos – Barracão da Feira

Alimento e bebidas

Restaurantes	B	B2	B.2.1 – Restaurantes
Bares	B	B2	B.2.2 – Bares
Lanchonetes	B	B2	B.2.3. Lanchonete
Meios de hospedagem			
Hoteleira e de apoio	B	B1	B.1.1.1. Hotéis
	B	B1	B.1.1.5. Pousada
Eventos			
Eventos	C	C5	C5 – Eventos programados

3.10 Conclusão

Este documento apresentou os resultados do Inventário Turístico realizado no município de Engenheiro Coelho - SP, com a finalidade de ser um instrumento de apoio para a atuação de gestores públicos, empresários e instituições relacionadas com o desenvolvimento do turismo nesse município.

O turismo é, sem sombra de dúvidas, considerado a potencial atividade econômica da cidade, porém percebe-se pelo trabalho de campo que esta vem se desenvolvendo de maneira desordenada e/ou espontânea, provocando resultados inesperados, inadequados ou, no mínimo, inferiores ao potencial que existe em Engenheiro Coelho - SP.

Os trabalhos deste inventário foram desenvolvidos com base nas diretrizes e orientações do Ministério do Turismo. Apesar da sensibilização local dos atores envolvidos diretamente com este processo, um fator limitante para a realização do inventário foi o acesso e a disponibilidade dos sujeitos da pesquisa – proprietários ou responsáveis pelos estabelecimentos para preenchimento dos formulários.

Em algumas empresas, em função da maneira “amadora” como são administradas, observou-se uma imprecisão na informação de alguns dados importantes, como por exemplo, sobre a taxa de ocupação de meios de hospedagens e dados jurídicos dos mesmos. Dentre outros segmentos encontraram-se ainda muito deles com suas portas fechadas.

Portanto, em um segundo momento, uma atualização deste material deverá ser realizada para que se possa obter o máximo de informações possíveis do município.



PLANO DIRETOR DE TURISMO ENGENHEIRO COELHO - SP



A definição clara e confiável dos componentes da oferta turística, como os atrativos, os serviços e equipamentos turísticos, assim, como a infraestrutura de apoio ao turismo possibilitará várias vantagens, como por exemplo: estabelecimento de diferenciais competitivos, a determinação de pontos fortes e fracos, a definição clara do segmento local e quais ainda possam ser desenvolvidos.

Para finalizar, tem-se a convicção de que o Inventário Turístico oferece claramente um conjunto de dados que serão a base do Plano Diretor de Turismo de Engenheiro Coelho - SP.

4 DIAGNÓSTICO

ASPECTOS GERAIS DO TURISMO NA CIDADE DE ENGENHEIRO COELHO



Fonte: www.pmec.sp.gov.br

4.1 – Análise da Oferta turística

A oferta turística de um destino engloba um somatório de bens e serviços diretos e de apoio que podem ser oferecidos ao turista ou que possam ser úteis durante a sua estadia. Segundo o Ministério do Turismo – MTur (2006, p. 13), a oferta turística pode ser entendida como tudo aquilo que o local tem para oferecer aos seus turistas atuais e potenciais, sendo representada por uma gama de atrações, bens e serviços que determinarão a preferência do visitante (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006).

De acordo com o MTur (2006), a Inventariação da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, serviços e equipamentos turísticos, e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística.

Ainda segundo o MTur (2006), o inventário permite a identificação e quantificação dos atrativos, equipamentos e serviços, além de subsidiar, a partir dos dados gerados, a sua análise e qualificação. Isso possibilita o planejamento e definição das políticas de turismo com mais segurança e eficácia.

No ano de 2017/2018, foi realizado o Inventário da Oferta Turística de Engenheiro Coelho pela KS Consultoria, por meio de contrato com a Prefeitura de Engenheiro Coelho (SP).

A elaboração do inventário de Engenheiro Coelho utilizou como referência a metodologia do Ministério do Turismo, conhecido como INVITUR.

O trabalho contou com uma ampla pesquisa de campo, que consistiu na visita a cada um dos equipamentos e atrativos selecionados para obtenção das informações, durante os meses de Dezembro de 2017 e Janeiro de 2018.

No total, foram aplicados aproximadamente 100 formulários, divididos em três grandes componentes, como demonstra a tabela a seguir:

Tipos de Formulário	Quantidade
A - Informações Básicas e Infraestrutura	15
B- Equipamentos Turísticos	47
C- Atrativos	16
Total	78

Fonte: Inventário da Oferta Turística 2017/2018 – KS Consultoria

Seguindo a metodologia do INVITUR, cada um desses componentes é dividido em categorias, e ainda em tipos e subtipos.

4.1.1- Informações Básicas e Infraestrutura



Vista Aérea de Engenheiro Coelho

Foram aplicados os seguintes formulários nessa categoria:

Tipos de Formulário	Quantidade
A1 - Informações Básicas e Infraestrutura	1
A2 - Meios de Acesso	3
A3 - Sistema de Comunicação	1
A4 - Sistema de Segurança	3
A5 - Sistema Médico Hospitalar	2
A6 - Sistema Educacional	1
A7 - Outros Equipamentos	4
Total	15

Fonte: Inventário da Oferta Turística 2017/2018 - KS Consultoria

A cidade de Engenheiro Coelho foi emancipada recentemente, sua infraestrutura é nova. A própria prefeitura oferece os serviços de distribuição de água, captação de esgoto por meio da empresa SAEEC – Serviço de Água e Esgoto de Engenheiro Coelho. O município tem recursos hídricos em abundância.

Participa de um consórcio intermunicipal para coleta seletiva do lixo CONSAB – Consorcio Intermunicipal na Área de Saneamento Ambiental e a energia elétrica é fornecida por uma das maiores empresas multinacionais de energia elétrica do mundo ELEKTRO – Distribuidora de energia.



Coleta seletiva do lixo domiciliar - CONSAB

Na segurança estão presentes a Polícia Militar, Polícia Civil e a Guarda Municipal (formulários A4).

O sistema de saúde tem amplo atendimento (formulário A5): Pronto Socorro e Hospital; PSFs; Centro de Especialidades e CAPS.



Pronto Socorro e Hospital de Engenheiro Coelho

Os meios de acesso ao município são de excelência e ainda sim passam por reformas para duplicação da rodovia SP 147 (Administrada pela Empresa Intervias) que liga o município a Mogi Mirim e Limeira. Já a SP 332 (Administrada pela Empresa Rotas das Bandeiras) conhecida como Tapetão liga o município a Campinas, segunda maior cidade do estado de São Paulo.



Cruzamento SP 147 e SP 332 – Município de Engenheiro Coelho

Os formulários A7 – Outros Equipamentos abrangem o comércio de Engenheiro Coelho, do qual se destacam serviços bancários, postos de gasolina, serviços mecânicos e compras especiais.

Importante esclarecer que tais estabelecimentos foram inventariados por serem considerados como serviços de primeira necessidade, o que não acontece com o comércio de segunda necessidade aqui representados pela Associação Comercial de Engenheiro Coelho.



Foto: KS Consultoria – Adega Forner – Compras Especiais

4.1.2– Equipamentos Turísticos

Com relação aos equipamentos turísticos da cidade e zona rural (formulários B) foram identificados:

Tipos de Formulário	Quantidade
B1 - Serviços e Equipamentos de Hospedagem	3
B2 - Serviços e Equipamentos para Gastronomia	30
B3 - Serviços e Equipamentos de Agenciamento	1
B5 - Serviços e Equipamentos para Eventos	7
B6 - Serviços e Equipamentos de Lazer e Entretenimento	3
B7 - Outros Serviços e Equipamentos Turísticos	2
Total	46

Fonte: Inventário da Oferta Turística 2017/2018 – KS Consultoria

Nos dados colhidos sobre os meios de hospedagem do município nas pesquisas de campo e entrevistas, extraídos dos formulários, foram identificados hotel, pousada e SPA. A maioria deles estava em reformas para ampliação de leitos, mostrando a demanda crescente do segmento na cidade.

Dos formulários B1 – Serviços e Equipamentos de Hospedagem destacam-se como dados relevantes:

Tipo de Empreendimento	Nº de UHs	Nº de Leitos
Hotel Ideal	16	39
Pousada Sua Casa	6	22
Spa CEVISA	42	84
Total	64	145

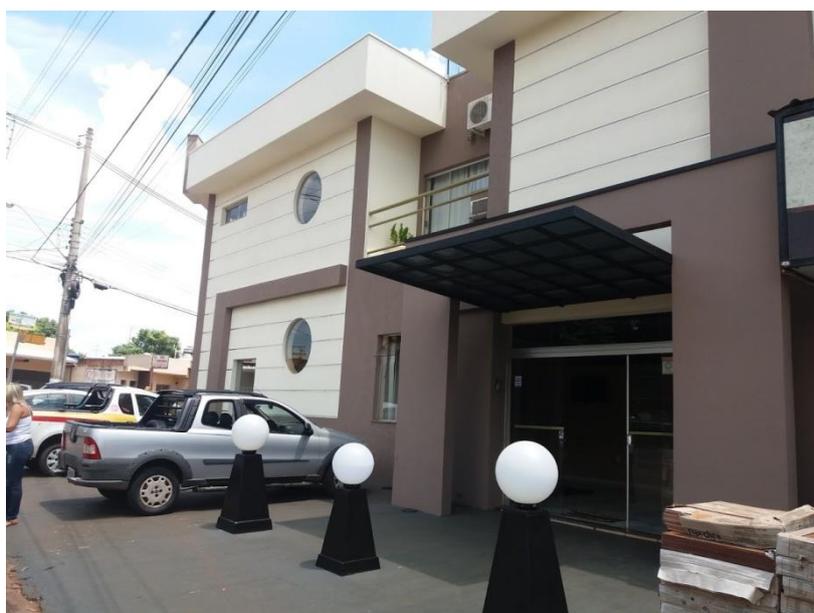
Fonte: Inventário da Oferta Turística 2017/2018– KS Consultoria

A pequena quantidade de meios de hospedagem e outros tipos de alojamento existentes em Engenheiro Coelho se explica pela

localização do município na RMC – Região Metropolitana de Campinas.

As Redes Internacionais centralizam seus investimentos nas grandes cidades e rodovias. Num raio de 20 km da sede do município já se encontram hospedagens com padrão e preços semelhantes da capital São Paulo.

O crescimento desse tipo de equipamento tem sido constante nos últimos anos e também merece destaque a visão dos empreendedores em fazer ampliações e melhorias na qualidade dos serviços prestados.



Hotel Ideal – em obras para duplicar sua capacidade de hospedagem



Pousada Sua Casa – Área de lazer

Merece destaque, localizado na zona rural, o CEVISA - Centro Médico de Vida Saudável especializado no turismo de saúde. Emagrecimento, Desintoxicação Orgânica (álcool e tabaco), Saúde Emocional, Reabilitação e Relaxamento.



Foto: KS Consultoria – CEVISA – área de lazer interna

Para os formulários B2 – Serviços e Equipamentos para Gastronomia têm-se como dados relevantes:

- Foram catalogados 30 equipamentos entre restaurantes, lanchonetes, bares e padarias localizados tanto na zona urbana como rural, devido ao fato de a UNASP – Universidade Adventista de São Paulo estar na zona rural, nota-se o desenvolvimento de novos bairros e condomínios fechados ao seu redor.



Foto: KS Consultoria – Restaurante Bistro & Cia



Restaurante D. Efa

Pizzaria Caselatto

Restaurante da Santa

- Por falta de dados, não foi possível aferir a taxa média de ocupação. Nota-se que a maioria dos estabelecimentos funcionam com foco nos estudantes e prestadores de serviços da região.

Em relação aos equipamentos de agenciamento, apenas uma agência de turismo emissivo (venda de produtos nacionais e internacionais) foi identificada em Engenheiro Coelho (formulário B3) e esse equipamento tem plataforma online.

Da categoria B5 – Serviços e Equipamentos para Eventos foram inventariados dois principais espaços na sede do Engenheiro Coelho, também promotores de eventos, cerimonialistas, entre outros.



Clube Recreativo São Pedro

Já para a categoria B6 – Serviços e Equipamentos de Lazer e Entretenimento os três fazem referência a água (recurso hídrico disponível em abundância no município).

Destaque para o Lago Municipal. E os pesqueiros Arco Iris e Bolsanello com ênfase também para os Equipamentos de Gastronomia.



Lago Municipal Pedro Batistela



Pesqueiro Arco Iris

E por último, na categoria B7 – Outros Serviços e Equipamentos Turísticos, entre eles está o Centro de Informação Turística de Engenheiro Coelho tem como principais atividades o fornecimento de informações turísticas, material promocional dos atrativos turísticos, a realização de pesquisas e orientação em geral.



4.1.3– Atrativos Turísticos

Nessa categoria, foram mapeados 22 atrativos turísticos, classificados como naturais, culturais, de caráter técnico, científico ou artístico ou eventos permanentes. Vale destacar a dupla utilização e a variedade de atrativos naturais e culturais, evidenciados pela quantidade de festas e celebrações, conforme tabela abaixo:

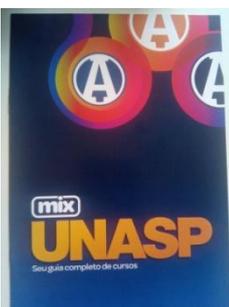
Tipo de Formulário	Nome
C2 - Arquitetura Civil	UNASP - Universidade Adventista de São Paulo
	UNASP - Fazendinha
	UNASP - Museu de Arqueologia
	UNASP - Centro Elen White
C3 Atividades Econômicas	Agropecuária - mandioca
	Industrial - laranja

	Industrial – truffas de chocolate e frutas
C5 - Eventos programados	Folia de Reis
	Carnaval
	Festival Gastronômico
	Desfile de Cavaleiros
	Escolha da Rainha
	Torneio de Pesca
	Expo Engenheiro Coelho
	Queima do Alho
	Festa de São Pedro
	Velocross
	Café com Viola
	Feira de Artesanato
	Festa do Dia das Crianças
	Festa da Mandioca
Festividades Natalinas	

Fonte: Inventário da Oferta Turística 2017 – KS Consultoria



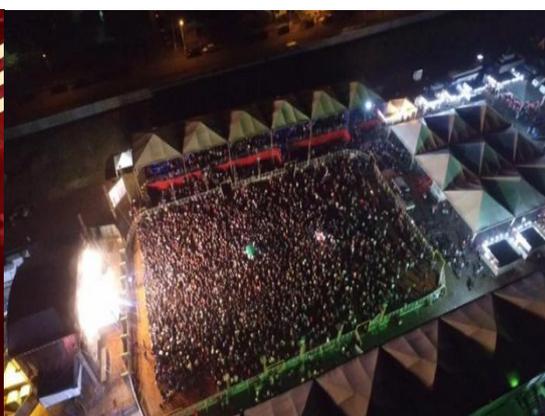
Museu de Arqueologia Bíblica



Universidade



Fazendinha





Assim como os atrativos turísticos descritos na tabela acima, também outros equipamentos e serviços naturalmente destacam-se com mais atratividade e desempenham dupla finalidade.

Exemplos: Lago Municipal (formulário B.6.2), Adega Forner (formulário A.7.2), Pesqueiro Arco Iris (formulário B.6.6)

4.1.4- Reuniões com trade turístico e população local

Foram realizadas duas reuniões durante a coleta de dados e visitação ao município de Engenheiro Coelho.

A primeira delas com os membros do COMTUR:

- Tatiana Antônio – Presidente do Comtur do Município;
- Ana Clara Antônio – Representando o Fundo Social do Município;



PLANO DIRETOR DE TURISMO ENGENHEIRO COELHO - SP



- Maércio Barth – Representando o segmento restaurantes lanchonetes e similares locais;
- Damião Francisco Felix Rodrigues – Representando os Pesqueiros do Município;
- Dalila Cruz – Representando o Segmento Religioso;
- Guaracy da Silva – Representando o segmento de comercio e similares locais;
- Régis Forner e Ivana Rocha – Representando a Secretaria de Educação Municipal;
- Gesiel Pereira e Tadeu Mulla – Representando o Departamento do Meio Ambiente;
- Benedito da Cunha Guedes Junior e Edimar Rodrigues de Oliveira – Representando a Secretaria de Cultura e Turismo;
- Gilmar Bolsanello – Representando o segmento de restaurantes lanchonetes e comércio similares locais;
- Eleny Forner – Representando o segmento de comércio e similares locais;
- Maria Gorete Marrafon e Juliette Franco de Oliveira – Representando o Setor de Artesanato;
- Pedro Soares – Representante do Gabinete do Prefeito;
- Rodrigo Pereira da Silva – Representando o Unasp (Centro Universitário Adventista de São Paulo);
- Arcisio Felix e Helena Rangel – Representando a Aciaec (Associação Industrial e Comercial de Engenheiro Coelho);
- Evelin Dias Koch - Representando o Cevisa (Centro Médico de Vida Saudável);
- Ieda Maria de Jesus e Denise Lima – Representando o segmento de Hotelaria, pousadas e similares.



Reunião COMTUR - Sala de reuniões da Prefeitura Engenheiro Coelho

Outro encontro foi realizado na Câmara de Vereadores de Engenheiro Coelho – Palácio Vereador “Cyro Franco de Oliveira”. De frente ao Lago Municipal.

Audiência Pública para discussão da Pesquisa de Demanda e Plano de Turismo da cidade de Engenheiro Coelho solicitada pela Prefeitura de Engenheiro Coelho por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo que convidou toda a população local/regional e o trade turístico, da qual resultou boas idéias para projetos em prol do desenvolvimento turístico da cidade.



Audiência Pública Plano de Turismo – Câmara dos Vereadores

Principais Conclusões da análise da Oferta Turística

Considerando a percepção dos pesquisadores e da coordenação de campo do Inventário da Oferta Turística, pode-se concluir o que segue:

- A oferta turística do destino está espalhada por todo o território do município, encontra-se tanto na área urbana como na área rural. Destaca-se duas importantes concentrações, inclusive de domicílios também: na sede do município e na área rural próximo a universidade;
- A infraestrutura da entrada da cidade está em obras para fazer um novo trevo com acesso facilitado e estará melhor preparada para o turismo, com pavimentação e elementos estéticos interessantes;

- Em relação à pavimentação das ruas da cidade, a limpeza urbana, o estado de conservação geral é muito bom;
- A oferta gastronômica concentra-se na área central da cidade, mas há equipamentos muito procurados na vias e rodovias de acesso a cidade;
- Há carência na operação turística receptiva do destino: não existe uma agência que oferece passeios regulares e não há oferta de atividades, como ecoturismo, por exemplo, que alinhem as potencialidades de posicionamento do destino;
- Sobre o preenchimento dos formulários houve uma boa recepção na maioria dos estabelecimentos. Entretanto, é notável a ausência de registro de informações básicas para o planejamento turístico. Como exemplo cita-se o Centro de Informação Turística de Engenheiro Coelho que não soube informar o número de visitantes anuais que passam pela cidade, por ter sido aberto há pouco tempo;
- Uma tendência que começa a ser observada é o deslocamento do crescimento da cidade para a região rural de Engenheiro Coelho, notadamente para os bairros Cidade Universitária e vizinhança. Esse primeiro já é conhecido pelos estudantes e trabalhadores dos condomínios fechados localizados na Estrada Municipal Pastor Walter Boger.

Informações sobre o município de Engenheiro Coelho:



Nossa Cidade

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

01/05/2013 Atualizado 15/05/2017 13:12:28

Nome do Secretário: Edimar Rodrigues de Oliveira
Endereço: Rua Domingos Franco de Oliveira, n.º 1645, Parque das Indústrias, CEP 13.165-000
Email: cultura@pmec.sp.gov.br
Telefone: (19) 3857-8000
Horário de Atendimento: Segunda à Sexta, das 09 às 11h30min e das 13 às 17 horas

Departamento de Cultura
Nome do Diretor: Benedito da Cunha Guedes Junior
Endereço: Rua Domingos Franco de Oliveira, n.º 1645, Parque das Indústrias, CEP 13.165-000
Email: junior.guedes@pmec.sp.gov.br
Telefone: (19) 3857-8000
Horário de Atendimento: Segunda à Sexta, das 09 às 11h30min e das 13 às 17 horas

Veja também

- [Inscrições abertas para oficina cultural de teatro](#)
- [Prefeitura realiza audiência pública para debater Plano Diretor de Turismo](#)
- [Inscrições abertas para oficina cultural](#)

[Festa de Medicina comemora peste negra, 400 anos](#)

4.2- A Política de Turismo Atual e a Governança Turística do Município

O Município de Engenheiro Coelho possui um Plano Diretor, instituído pela Lei Complementar nº 11, de 2012. Dentre os objetivos gerais da política de desenvolvimento urbano citada na Lei, o turismo aparece com política municipal de incentivo em seu art. 7º, que destaca:

II – O desenvolvimento do turismo de negócios, eventos técnicos, culturais e de lazer, aproveitando a localização estratégica do município e a escala da população regional;

O turismo é considerado também uma das diretrizes setoriais da política urbana municipal e estabelece no art. 8º, entre outras que:

I – Oferecer condições favoráveis aos empresários que queiram investir, diversificar, ampliar ou abrir novos negócios;



PLANO DIRETOR DE TURISMO ENGENHEIRO COELHO - SP



II – Disponibilizar a infraestrutura para instalação de novos empreendimentos;

II – Divulgar ampla e permanentemente as atividades e eventos voltados para o turismo organizados no município;

Engenheiro Coelho possui também um Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, criado em 2017. O COMTUR de Engenheiro Coelho é um órgão consultivo e de assessoramento, com a finalidade de planejar, estabelecer e coordenar as ações voltadas à formulação da política municipal de turismo do município, conforme estabelece a Lei Complementar nº 09/2017. É composto por 13 membros representantes da comunidade com vínculo e interesses no desenvolvimento turístico do município.

Tais aspectos permitiram ao município desenvolver atividades de interesse turístico, para cumprir requisitos e ser reconhecido como MIT – Municípios de Interesse Turístico nos termos da Lei Estadual nº 1.261/2015.

“Turismo é acolhimento, e isso está no DNA de São Paulo, que é a terra de todos os povos. Turismo é aproximação de pessoas de culturas diferentes, respeito à diversidade e também ajuda a distribuir renda”, disse o governador Alckmin durante cerimônia na Assembleia Legislativa com pauta dos MITs.

A partir de entrevistas realizadas com algumas lideranças do setor de turismo do destino, foram identificadas instituições/ entidades importantes para o setor, com destaque para:

- Rota Turística Trilhos e Trilhas da Baixamogiana;
- ACIAEC – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Engenheiro Coelho;
- UNASP – Universidade Adventista de São Paulo;
- CEVISA – Centro médico educativo.

Três das quatro instituições identificadas integram atualmente o COMTUR, que mantém reuniões regulares e é o ambiente legítimo de debate e troca de informações necessárias para a definição das estratégias de desenvolvimento do turismo no município.

Além dos instrumentos estruturados de governança local, Engenheiro Coelho faz parte da Região Turística Trilhos e Trilhas da Baixamogiana é composta por 13 municípios: Itapira, Araras, Mogi Mirim, Cosmópolis, Conchal, Estiva Gerbi, Cordeirópolis, Mogi Guaçu, Engenheiro Coelho, Santo Antônio de Posse, Artur Nogueira, Paulínia e Santa Gertrudes.



Esta RT está inserida no Mapa do Turismo Brasileiro, que é um instrumento de orientação para a atuação do Ministério do Turismo



PLANO DIRETOR DE TURISMO ENGENHEIRO COELHO - SP



no desenvolvimento de políticas públicas, tendo como foco a gestão, estruturação e promoção do turismo, de forma regionalizada e descentralizada. Sua construção é feita em conjunto com os órgãos oficiais de Turismo dos estados brasileiros.

A Instância de Governança Regional é o órgão responsável pela efetiva estruturação da gestão compartilhada do turismo no âmbito regional, segundo as diretrizes do Programa de Regionalização.

Estar inserido em uma região turística consolidada continua sendo condição básica para que o município esteja no mapa de regionalização do Ministério do Turismo. A partir de 2014, as regiões e municípios presentes no mapa de regionalização foram categorizados em níveis, de acordo com o estágio de desenvolvimento em que se encontram - [Portaria nº 144, de 27 de Agosto de 2015](#):

- **município:** indicará o nível de atratividade, gestão e de organização do setor como meio de aferir o desenvolvimento turístico;
- **região:** indicará o nível de desenvolvimento turístico, a partir da ponderação do nível de desenvolvimento dos municípios que a compõem, somado ao fator de cooperação regional entre estes.

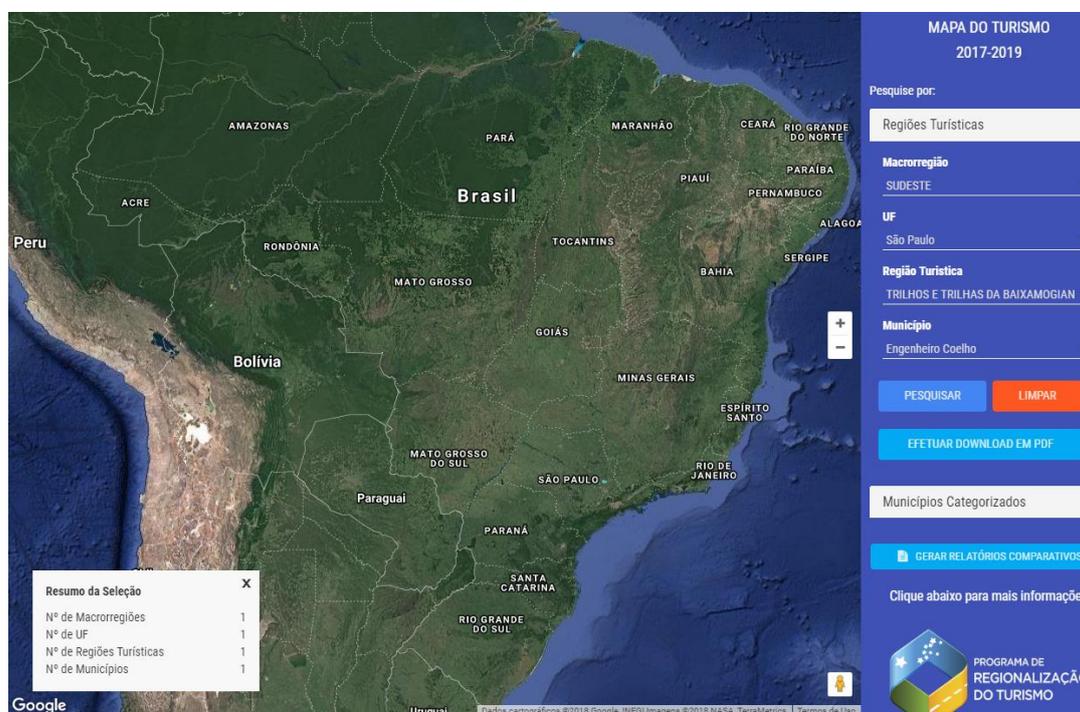
A categorização representa um avanço importante no Programa de Regionalização e permitirá ao Ministério do Turismo direcionar esforços e recursos para ações mais adequadas às necessidades de cada município ou região, o que evita que o tratamento generalizado

de realidades diferentes acabe comprometendo o alcance das metas traçadas para o desenvolvimento do turismo no país.

UF	Município	Região Turística	Categoria
SP	Engenheiro Coelho	TRILHOS E TRILHAS DA BAIXAMOGIANA	D



Engenheiro Coelho, está atualmente na Categoria D e amadurece sua política de desenvolvimento do turismo a partir das diretrizes do Programa de Regionalização. Portanto, as ações devem ser implementadas em função do seu estágio de desenvolvimento, bem como a região turística que pertence: Região Turística Trilhos e Trilhas da Baixamogiana.



Essa participação no mapa de regionalização e a correta indicação dos interlocutores regional e municipal serão fundamentais para



PLANO DIRETOR DE TURISMO
ENGENHEIRO COELHO - SP



captação de recursos e projetos junto ao Ministério do Turismo e demais parceiros.

5 PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA

Esta pesquisa foi efetuada para se entender alguns aspectos dos turistas que freqüentam Engenheiro Coelho(SP)e das atividades turísticas apresentadas pela cidade.

Segundo Vignati (2008), a pesquisa de demanda turística “coleta e analisa dados para suprir a falta de informações de gestores, empresário e pesquisadores.” Ainda neste contexto, afirma que se utiliza da pesquisa de demanda turística para:

- Mensurar a qualidade de um destino turístico;
- Conhecer o perfil e o grau de satisfação dos turistas sobre a oferta dos destinos turísticos;
- Assegurar que as decisões públicas sejam tomadas com base técnico - científicas consistentes.

Este estudo tem o objetivo de entender, analisar e correlacionar historicamente os traços de características motivacionais, psíquicas, comportamentais e do desenvolvimento econômico que a atividade turística gera para o município de Engenheiro Coelho (SP).

A pesquisa foi realizada no período correspondente ao mês de Dezembro de 2017. É válido ressaltar que por se tratar de uma época de férias escolares algumas características e comportamentos dos turistas que serão levantados poderão sofrer variações em relação a resultados obtidos através de pesquisas realizadas em demais períodos do ano. Por esse motivo, outra pesquisa de demanda e novos estudos serão levantados mais adiante no desenvolver do PDTUR – ENGENHEIRO COELHO.

Planejamento da pesquisa

Para que essa pesquisa seja validada técnica e cientificamente serão apresentados todos os processos metodológicos que cercam um estudo de demanda turística, logo, apresentar-se-ão todas as fases de planejamento e a concepção utilizada no projeto mencionado.

O planejamento da pesquisa de demanda turística de Engenheiro Coelho SP, foi dividida em sete fases, sendo elas:

Ilustração do planejamento da pesquisa



Fonte: KS Consultoria, 2017

Primeira fase: Problemas de Pesquisa

Neste momento, procurou-se identificar quais as principais dúvidas a respeito da atividade turística em Engenheiro Coelho (SP). Iniciou-se um processo de conversação com as principais representatividades dos atores envolvidos na atividade turística dentro do município: a



PLANO DIRETOR DE TURISMO ENGENHEIRO COELHO - SP



equipe da Secretaria Municipal de Turismo, Hotéis e Restaurantes e Conselho Municipal de Turismo.

Segunda fase: Validação do questionário e teste

Nesta fase, os questionários elaborados foram encaminhados a Secretaria Municipal de Turismo e postos à prova através de simulações, sendo aprovado para aplicação.

Terceira fase: Recrutamento dos pesquisadores

Neste momento, iniciou-se um processo de recrutamento dos consultores de nossa empresa para aplicação da pesquisa, onde tivemos duas pessoas em campo durante o mês de dezembro.

Quarta fase: Treinamento dos pesquisadores

Iniciou-se um processo de treinamento dos consultores recrutados, que passaram por uma capacitação, sobre o respectivo trabalho.

Aplicação da Pesquisa

Trata-se da aplicação dos questionários elaborados, testados e aprovados via entrevistas aplicadas pelos consultores da empresa contratada. A aplicação da pesquisa foi toda monitorada pela KS Consultoria, a qual, através de uma revisão minuciosa, auditou e validou todos os questionários elaborados antes de seu lançamento no sistema, tabulação e geração de gráficos.

Sexta fase: Análise de resultados

Os resultados foram apurados através de uma análise crítica que depara, conceitua e avalia a atual conjuntura do desenvolvimento da atividade turística dentro de Engenheiro Coelho (SP).

Metodologia de Pesquisa

Para dar uma validade técnica científica que garanta a coesão e consistência dos dados abaixo apresentados, será conceituado metodologicamente o processo da pesquisa abordando os seguintes pontos:

Identificação do Problema

A identificação correta dos problemas representa o primeiro passo essencial para o sucesso da pesquisa, cuja fase do planejamento será relatada de uma maneira mais detalhada.

Os problemas de pesquisas surgem de acordo com o andamento da atividade turística, uma vez que diversos aspectos necessitam serem avaliados, muitas dúvidas são encontradas nos destinos turísticos e respondê-las é uma tarefa fundamental de uma pesquisa de demanda

Após reuniões e discussões com os principais envolvidos na atividade turística de Engenheiro Coelho (SP), vê-se a necessidade de respostas para as seguintes dúvidas em relação à atividade turística local, sendo elas:

- Entender as principais características do turista: geográficas, etárias e perfil econômico;
- Coletar informações sobre as opiniões e impressões do turista sobre o destino visitado: motivação da viagem, fontes consultadas

- para se obter informações, satisfação a respeito dos serviços e produtos locais, e demais fatores gerais sobre sua visita;
- Caracterizar a viagem e o visitante: tamanho do grupo, a utilização de serviços, vinculação do destino local com outros destinos no ato da viagem, meio de transporte utilizado, duração da estada, e características da hospedagem escolhida;
 - Verificar o comportamento e gastos dos entrevistados: gastos na cidade.

Questionário

Buscando analisar os problemas de pesquisa levantados, o questionário utilizado para elaboração da pesquisa foi montado de maneira semi estruturada, sendo composto em sua grande maioria de perguntas objetivas, e ,espontaneamente, abrindo espaço para questões subjetivas.

O questionário foi montado com questões mais fáceis a princípio para se criar uma certa liberdade com o entrevistado, encaixando perguntas de ordem econômica no meio do questionário para gerar uma facilidade de respostas em um período pós vínculo criado por se tratar de perguntas de um alto grau de intimidade pessoal junto ao entrevistado.

Modelo do questionário aplicado.

Unidade Amostral

Esta pesquisa foi direcionada apenas a turistas ou excursionistas, uma vez que moradores locais foram excluídos do processo. Portanto,

a unidade amostral abrange apenas pessoas de origem externa à cidade.

Amostragem

Baseado na população amostral do município de Engenheiro Coelho e seguindo as diretrizes do termo de referência que normatiza o PDTUR – , foram aplicados 146 entrevistas, um montante que representa um nível de confiança de 99% e uma taxa de erro amostral de 05%. Desse total, 116 questionários foram analisados, e 30 questionários foram guardados como reserva, caso houvesse necessidade de substituir algum questionário incoerente.

A forma de coleta se dará através da aleatória simples, pela qual todos os turistas detêm a mesma chance de serem entrevistados por nossos pesquisadores.

Coleta de dados

A coleta de dados se deu de maneira Individual, apenas um membro por grupo amostral foi abordado. Considerando sempre a influenciado chefe de grupo, este membro sempre foi induzido à escolha por deter uma quantidade e qualidade maior de informação a ser repassada.

As informações foram obtidas via entrevistas pessoais, já que neste método a taxa de resposta é satisfatória e de acordo com o preparo dos entrevistadores. A pesquisa garante uma elevada credibilidade perante as informações.

As entrevistas foram conduzidas de maneira imparcial. O pesquisador foi treinado e capacitado para não interferir na resposta obtida e manter a fidelidade do retrato da situação turística que se pretendia obter.

Assim, os pesquisadores foram distribuídos em pontos de coletas de dados, visando a uma abordagem sobre vários possíveis aspectos de turistas que freqüentadores da cidade, sendo eles:

- **UNASP – Centro Universitário Adventista de São Paulo**
- **CEVISA – Centro Médico de Vida Saudável**
- **Lago Municipal**
- **Pesqueiro Arco Íris**
- **Adega Forner**

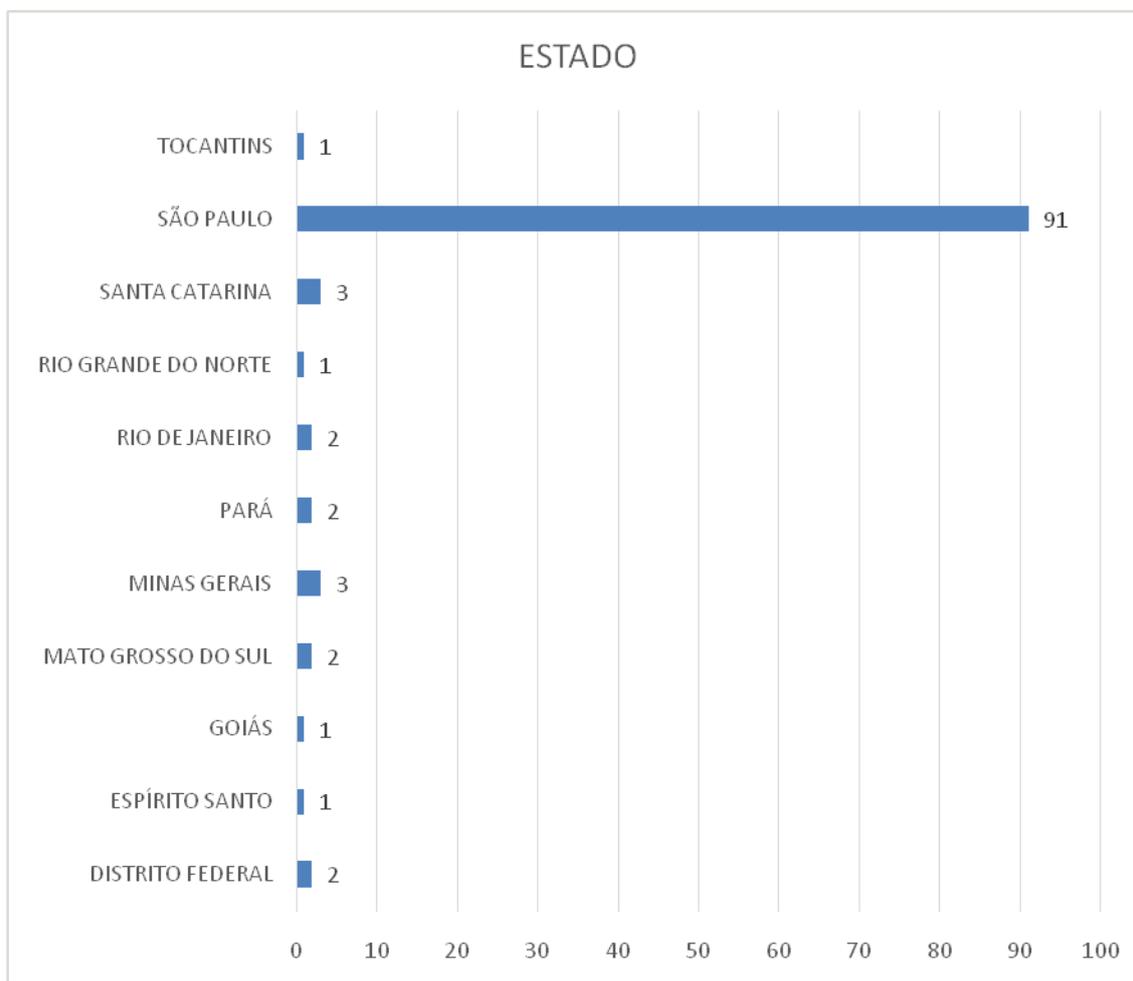
As abordagens foram executadas de maneira espontânea, deixando o entrevistador livre para responder de acordo com o seu conhecimento fazendo-se a adaptação da informação com as respostas estruturadas no questionário, sem induzir o entrevistado a responder os questionamentos baseados nas opções existentes no formulário de pesquisa.

Análise dos resultados

Todos os dados levantados na fase da coleta passaram por um processo eletrônico de tabulação e geração de gráficos via sistema. Neste momento, os resultados são apresentados e analisados conforme a realidade diagnosticada.

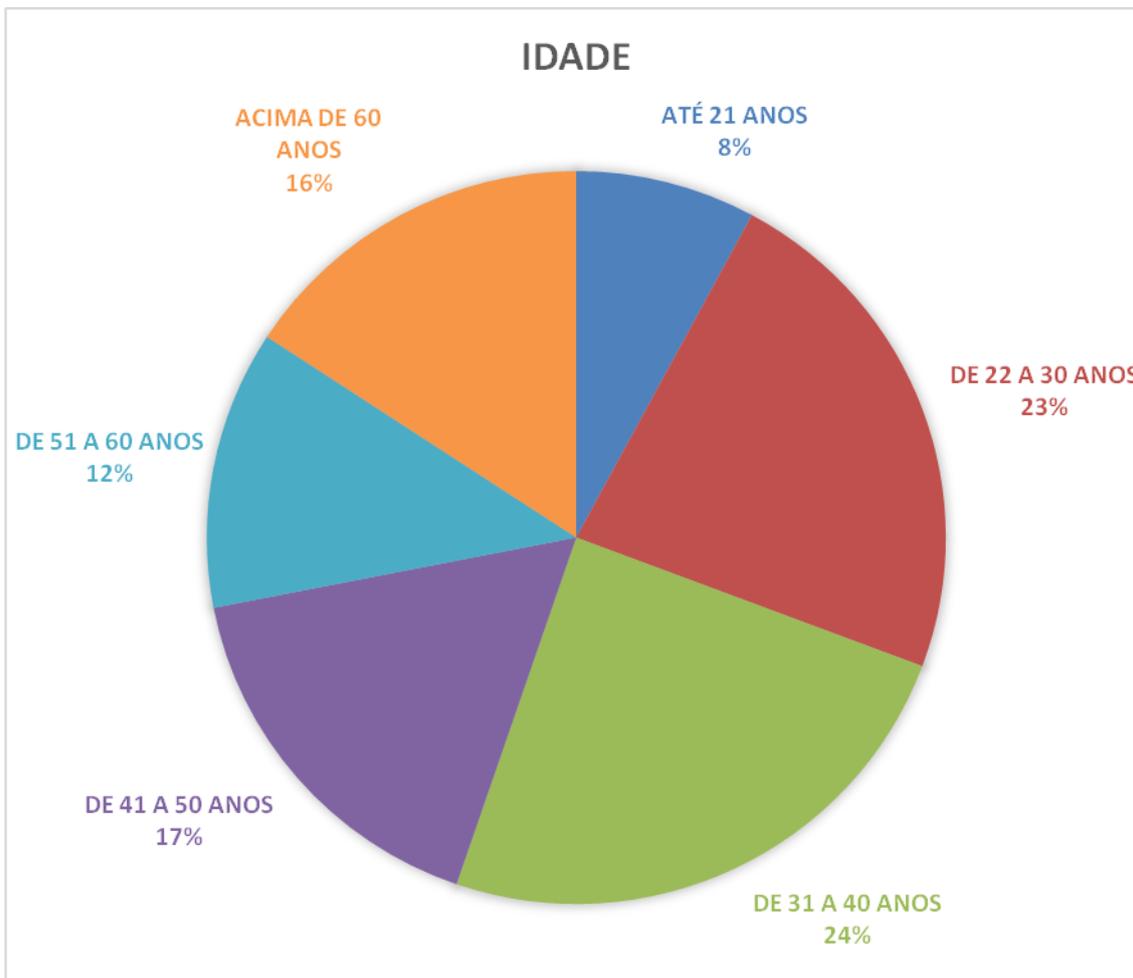
Estado de origem:

Percebe-se um com os resultados abaixo que a maioria de forma clara, são turistas ou visitantes do próprio Estado de São Paulo, não possuindo nem próximo outro Estado que venha a ter um visitaçã consistente no município.



Faixa Etária

Percebemos neste gráfico abaixo um certo equilíbrio das idades dos entrevistados que visitaram o município sendo que de 31 a 40 anos tivemos 24% e de 22 a 30 anos 23%. As outras idades não ficaram longe das citadas acima onde nos mostra que temos um público com idades variadas, as quais nos deixam claro a necessidade de possuir produtos turísticos as mais diversas faixas etárias.



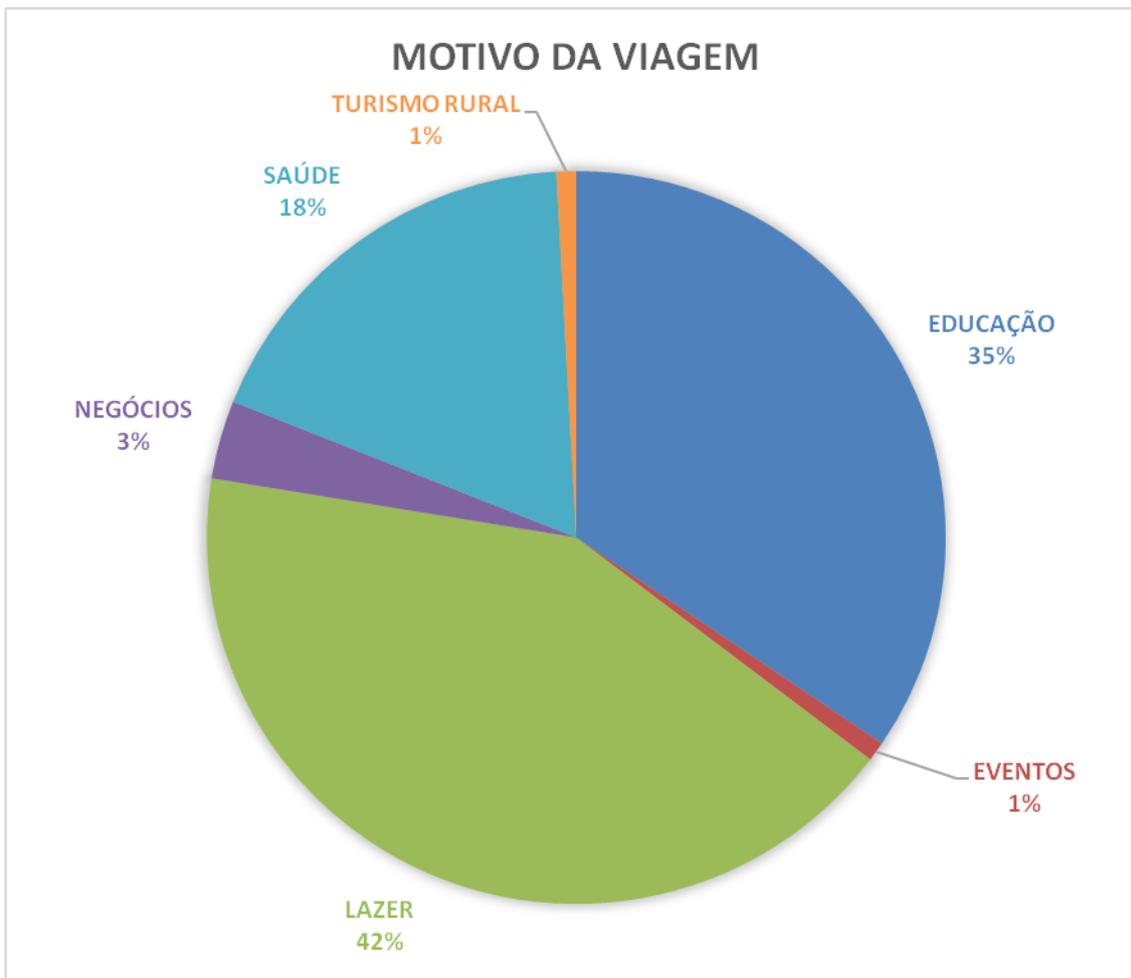
Organização da Viagem

Como podemos observar nesta análise tivemos 92% dos entrevistados que organizaram suas idas ao destino por conta própria, onde apenas 4% foram através de excursões e 4% dos entrevistados tiveram suas viagens organizadas por entidades de saúde, onde um dos atrativos do município é um Centro Médico de referência.



Motivo da Viagem

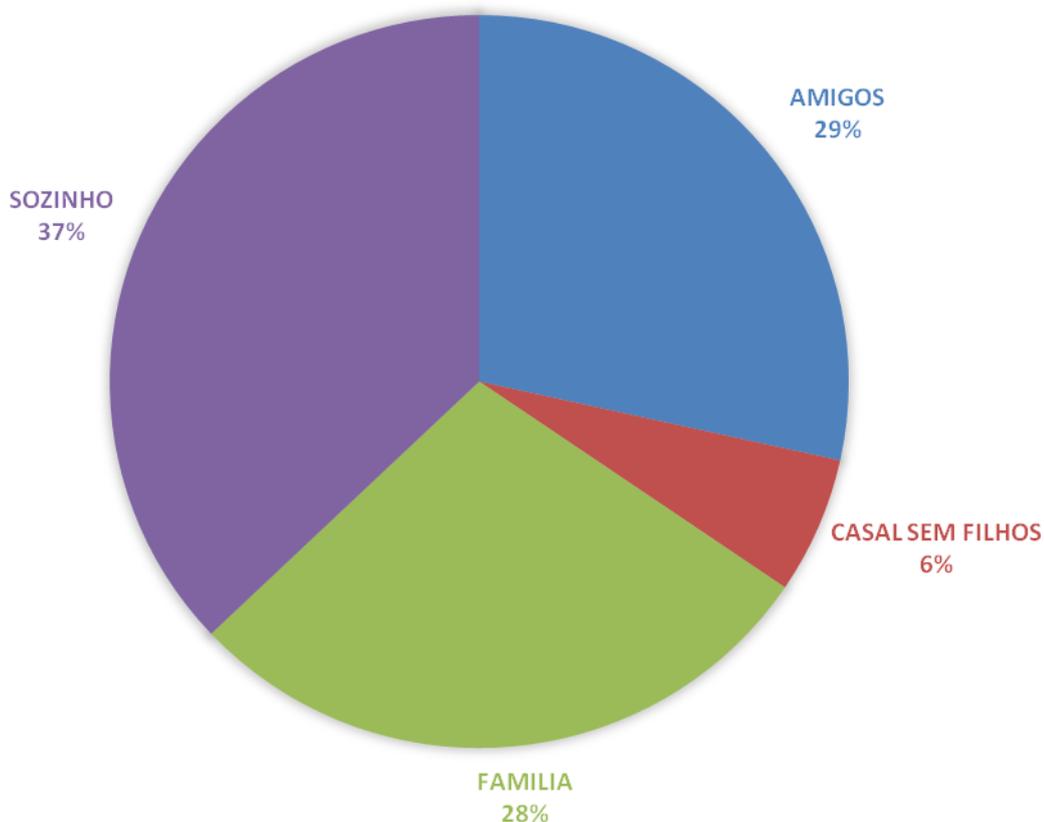
Neste gráfico podemos observar claramente o que levaram os turistas a visitarem Engenheiro Coelho-SP. 42% foram atividade de lazer, 35% foi pelo turismo educacional, 18% turismo de saúde e ainda tivemos 3% relacionados a negócios e 1% para Turismo Rural e também para eventos. Essa análise nos norteia quais os principais segmentos do municípios e quais terão que ser trabalhados para um certo desenvolvimento.



Com quem visitou a cidade

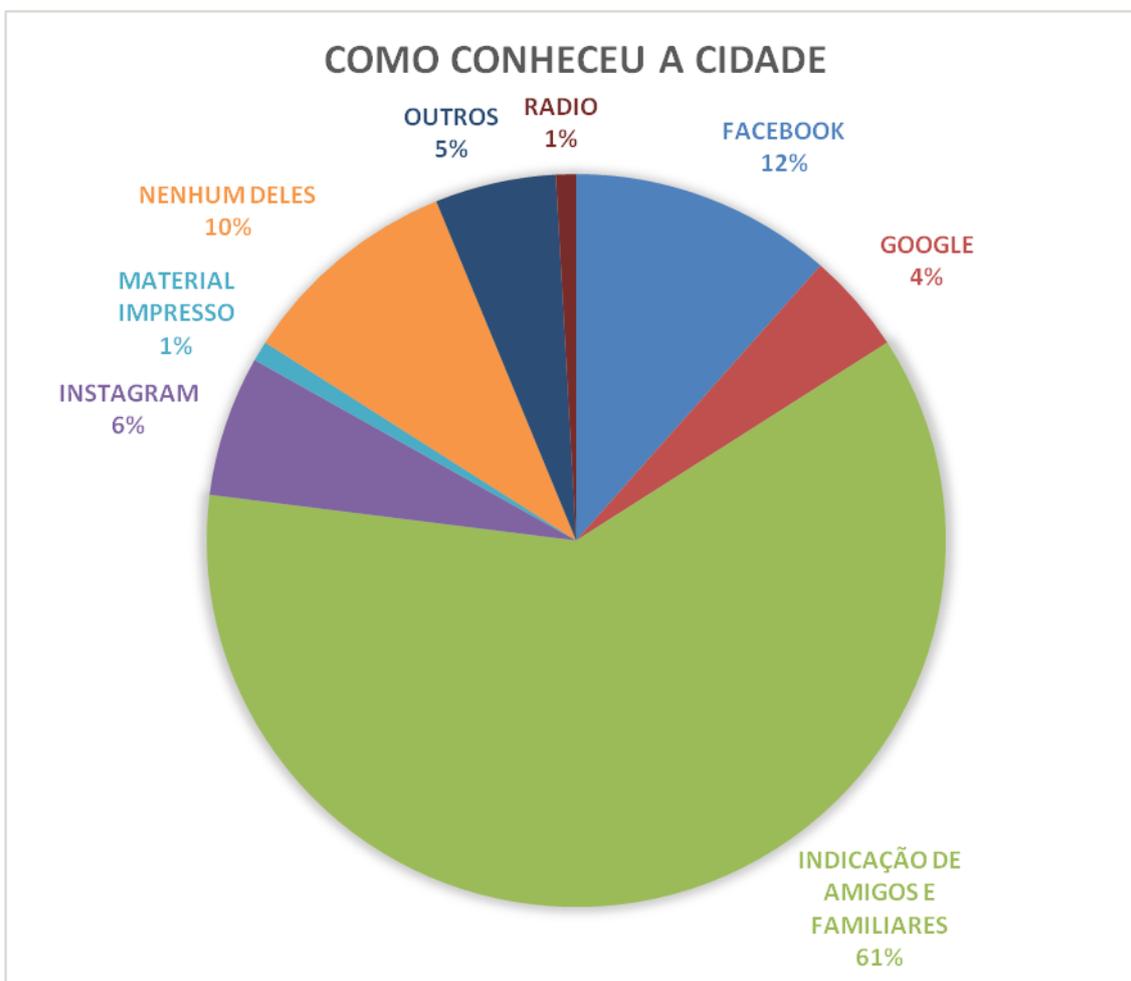
Nesta próxima análise também possuímos de certa forma um equilíbrio entre três esferas, sendo 37% dos entrevistados visitaram a cidade sozinho, 29% com amigos e 28% com a família. Tivemos também 6% de visitantes sendo casal sem filhos. Esses resultados nos mostram novamente como o município possui um perfil de visitantes variados. Essa variação também nos esclarece a necessidade de obtermos produtos diferenciados para cada grupo ou tipologia deste quesito.

COM QUEM VISITOU A CIDADE



Como conheceu o município

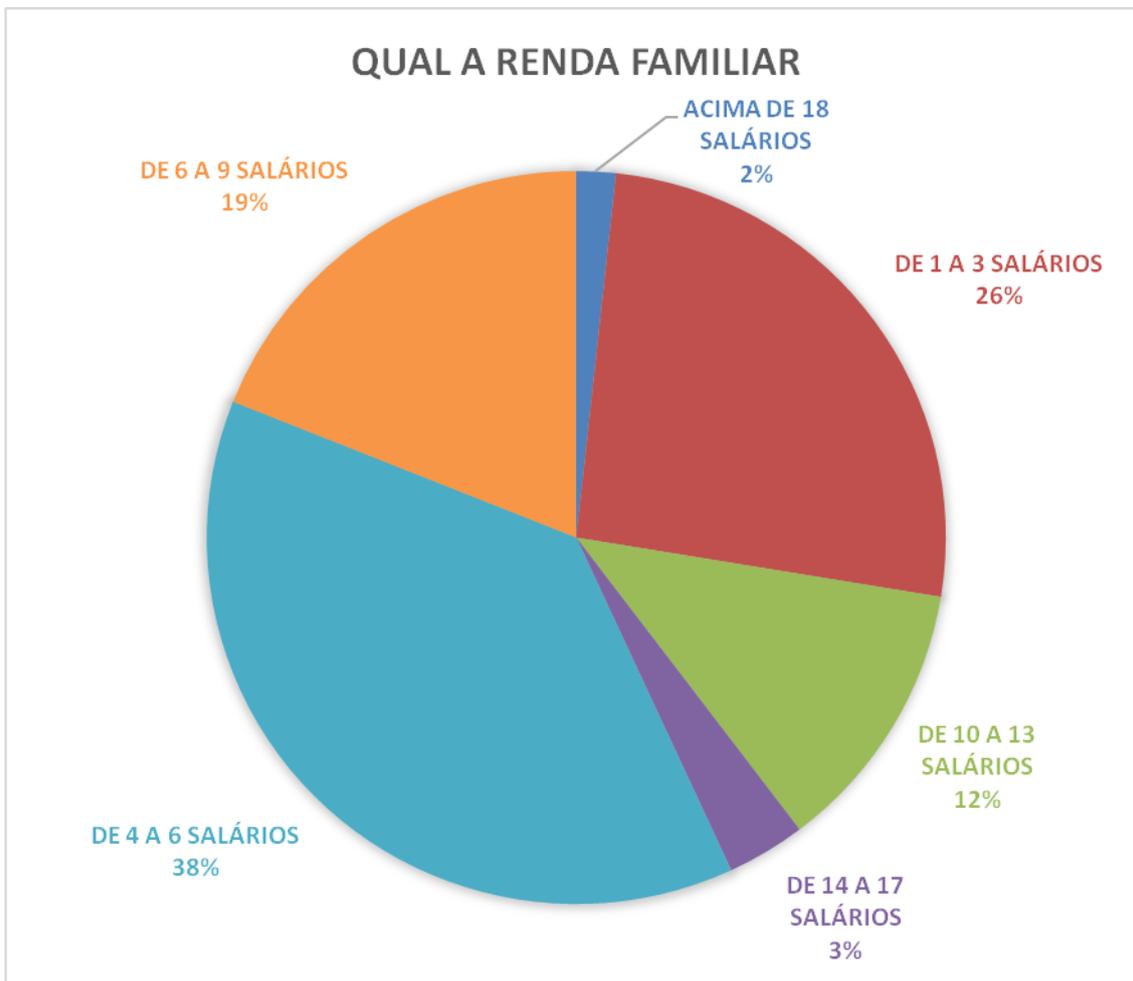
Esta próxima análise em questão se torna muito importante para sabermos de onde o turista obteve informação do respectivo destino. Podemos notar que a maioria, sendo 61% dos entrevistados ficaram sabendo ou foram indicados a visitar Engenheiro Coelho por indicação de amigos e familiares. Em seguida porém com um percentual bem baixo temos 12% Facebook, seguido de 10% nenhum deles, onde de acordo com as análises conheceram o município através de clínicas médicas. Este gráfico também nos orienta quais canais de comunicação devemos focar os trabalhos de divulgação do município, sendo depois discutido como estratégia de marketing.



Renda Familiar

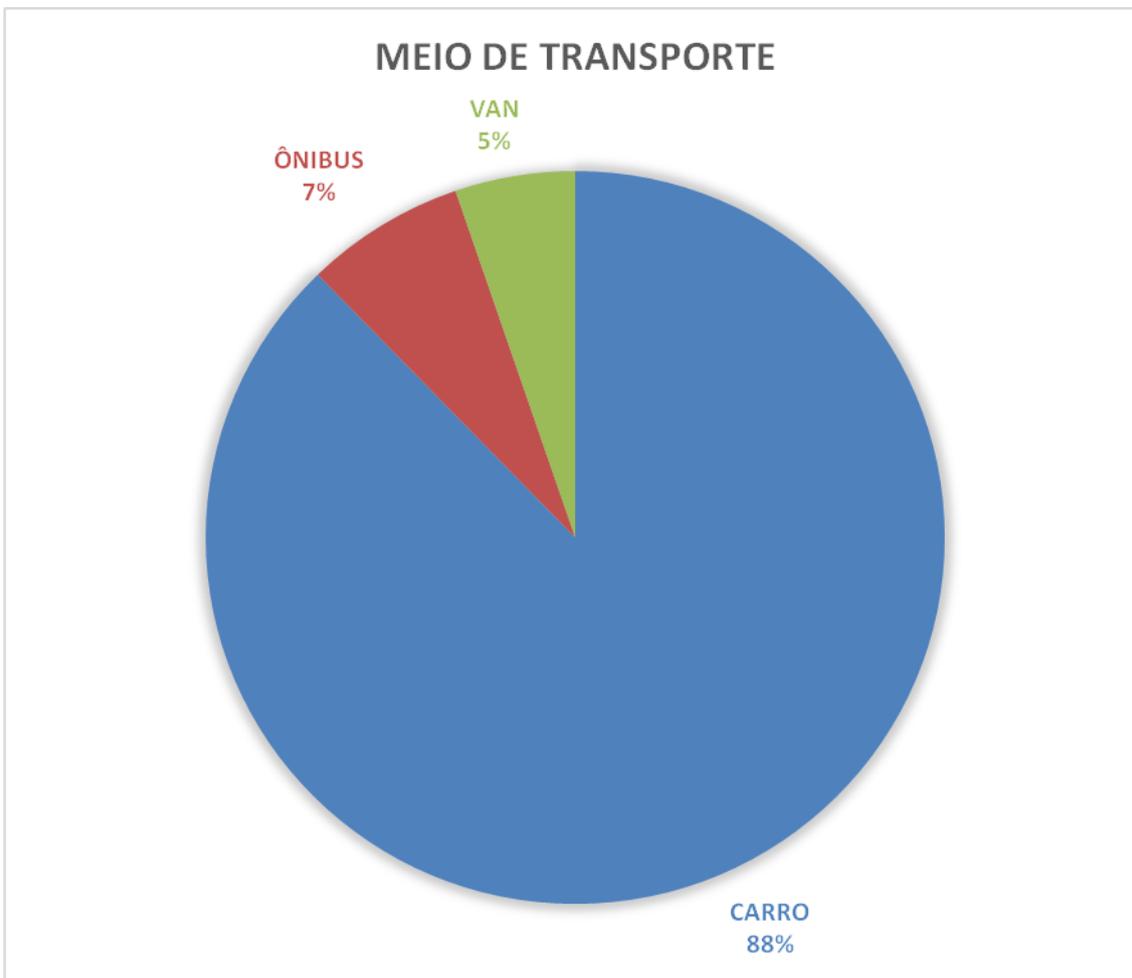
Dentre todos entrevistados a grande maioria afirmou ser detentor de uma renda entre 4 a 6 salários mínimos, 38%, seguidos pelos que afirmaram possuir uma renda entre 1 a 3 salários mínimos com 26% de representatividade.

Rendas mais expressivas como aqueles que ganham entre 6 a 17 salários possuímos uma somatória de 34% o que por sinal de forma individualizada é muito positivo também.



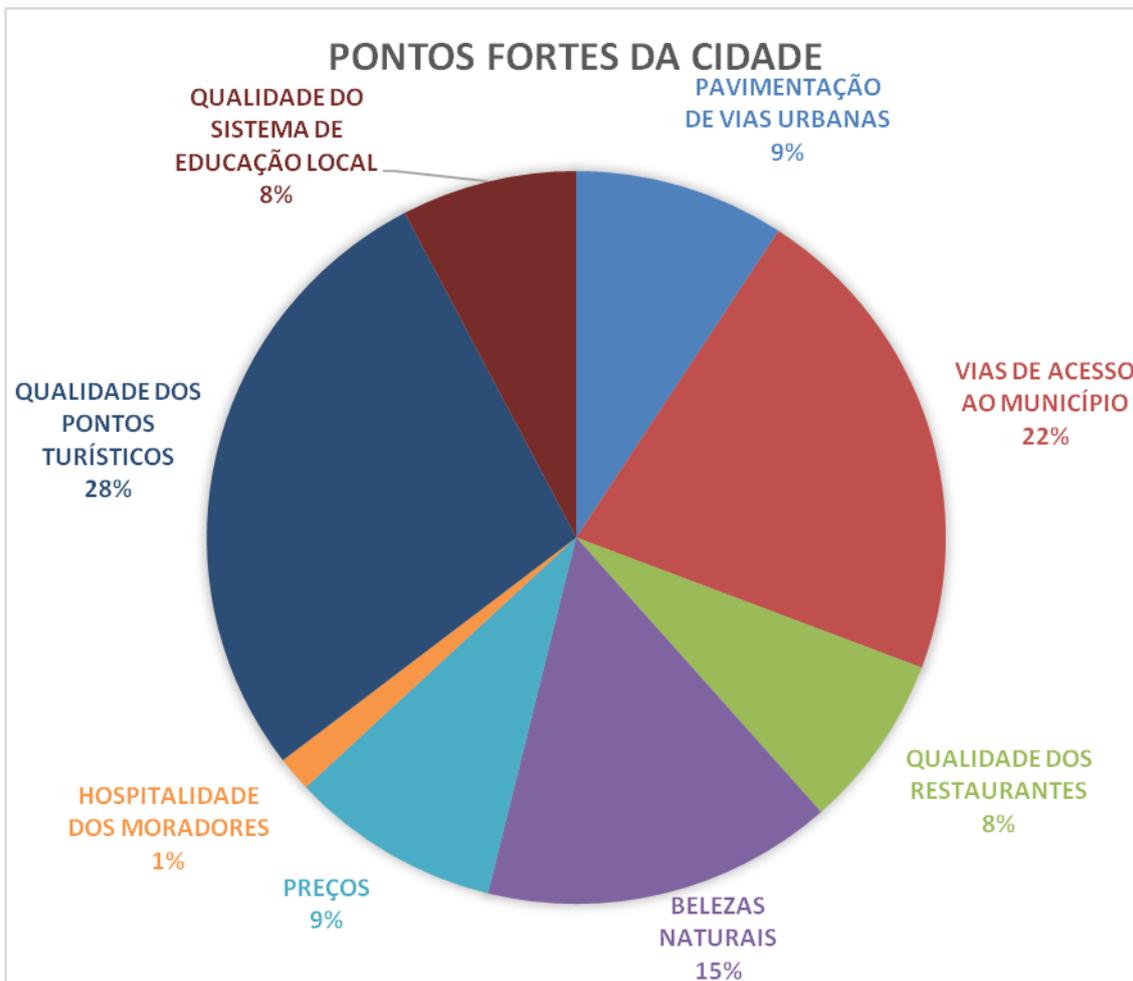
Qual o meio de transporte utilizado em sua viagem

A maioria dos turistas se desloca para Engenheiro Coelho de carro, totalizando 88%, seguido pelos que se deslocam de ônibus 7% e posteriormente temos 5% que utilizam van.



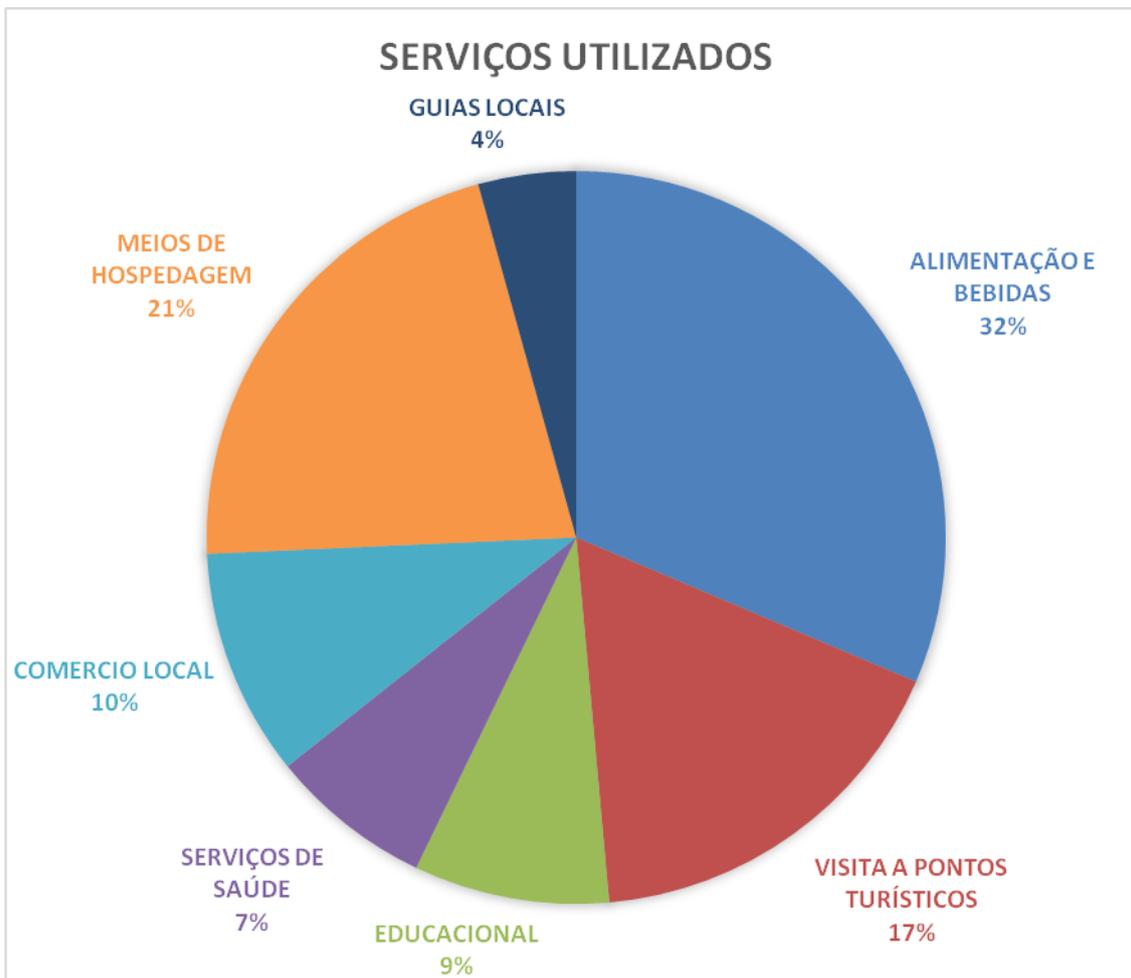
Pontos Fortes da Cidade

Destacando como ponto forte do município temos, 28% a qualidade dos pontos turísticos, seguido de 22% das vias de acesso ao município. Belezas naturais também foi bem classificada obtendo 15% das indicações. Foram também lembrados como ponto forte de Engenheiro Coelho porém com percentual menor, sistema educacional, pavimentação de vias urbanas, qualidade dos restaurantes, preços e hospitalidade.



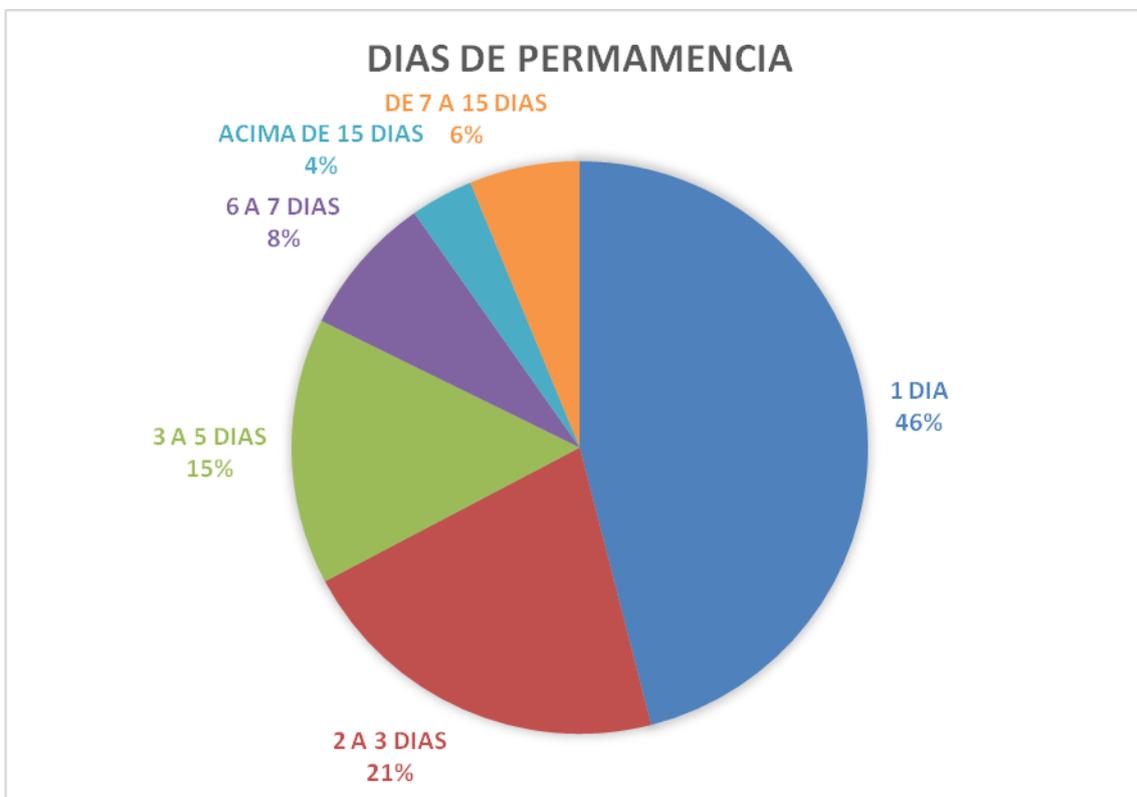
Serviços utilizados pelos turistas

Toda atividade turística bem organizada e estruturada usufrui de serviços prestados no local do destino. Em Engenheiro Coelho (SP), os serviços turísticos mais utilizados são os de alimentos e bebidas 32%, meios de hospedagem 21% e atrativos turísticos 17%.



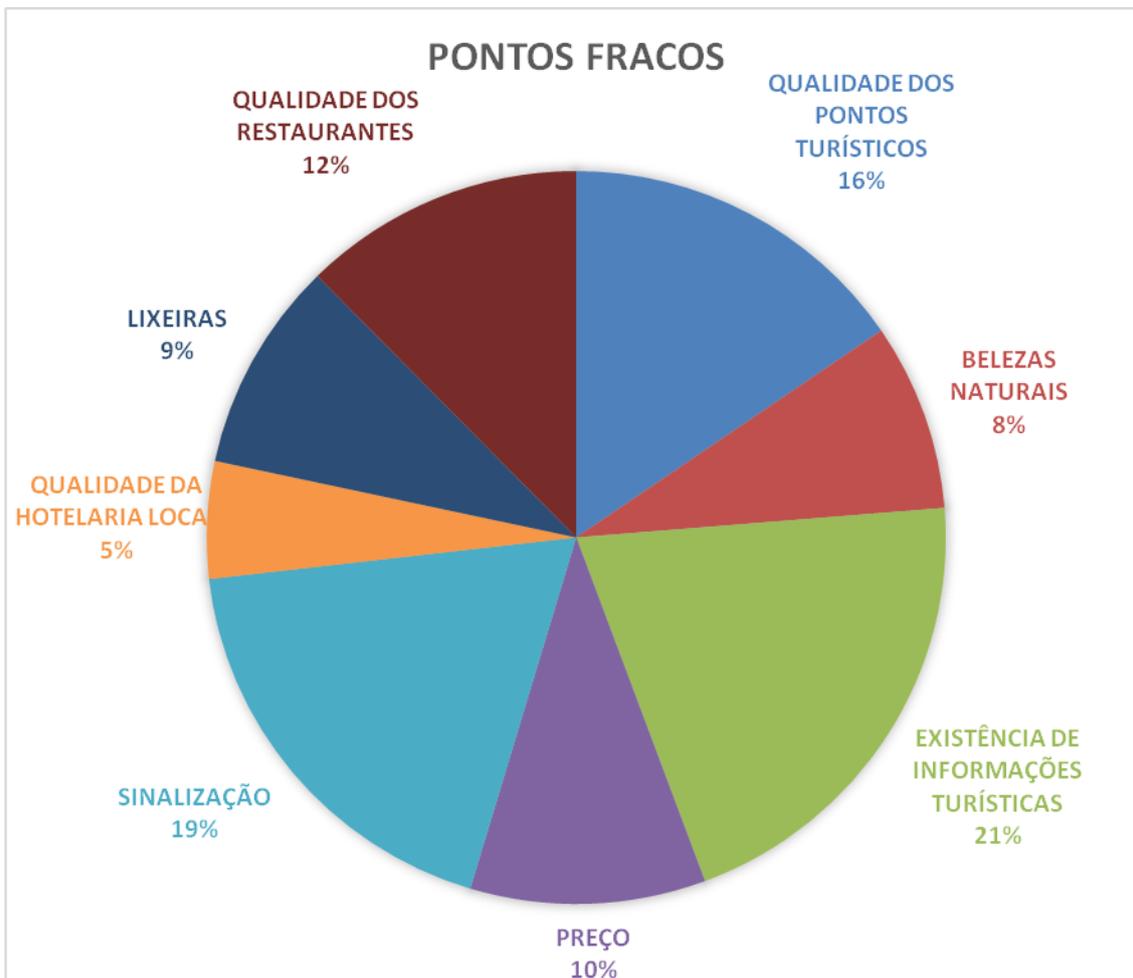
Dias de permanência

A grande maioria dos entrevistados são classificados como excursionistas, ou seja fica apenas um dia no município não utilizando meios de hospedagens, totalizando 46%. Em seguida temos 21% que permanecem por 2 a 3 dias e 15% que permanecem de 3 a 5 dias. Acima de 6 dias na cidade temos uma somatória de 18%. Notamos em nossa pesquisa que existem quase 33% das pessoas que pernoitam na cidade utiliza-se casa de amigos ou familiares.



Pontos Fracos da Cidade

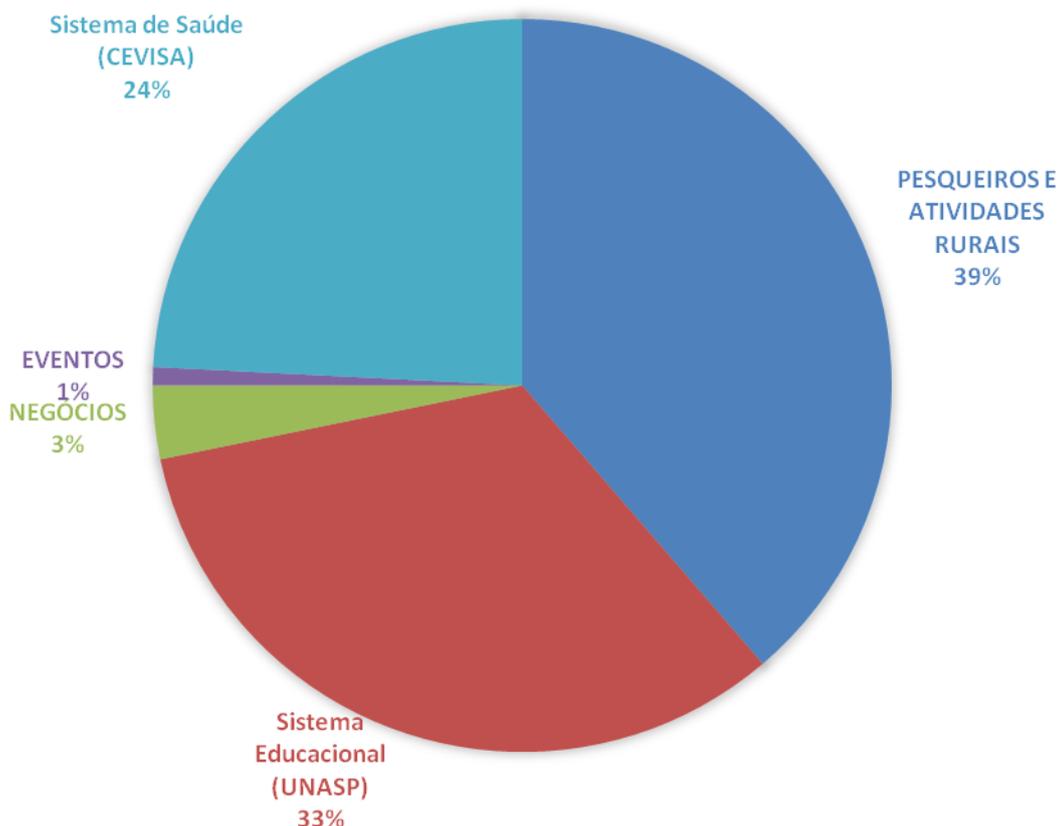
A grande maioria dos entrevistados apontaram como principal ponto fraco a inexistência de informações turísticas, somando 21%. Em seguida veio Sinalização Turística com 19%. Qualidade nos pontos turísticos, nos restaurantes, lixeiras, hotelaria local , preço e belezas naturais também foram citados.



Principal Atrativo

Em se falando do principal atrativo, ou seja, o que motiva o visitante a se deslocar também para Engenheiro Coelho-SP, tivemos 39% dos entrevistados que citaram, Pesqueiro e atividades rurais, seguidos por 33% do Sistema Educacional e depois pelo Sistema de Saúde com 24%. Eventos e negócios também foram pontuados.

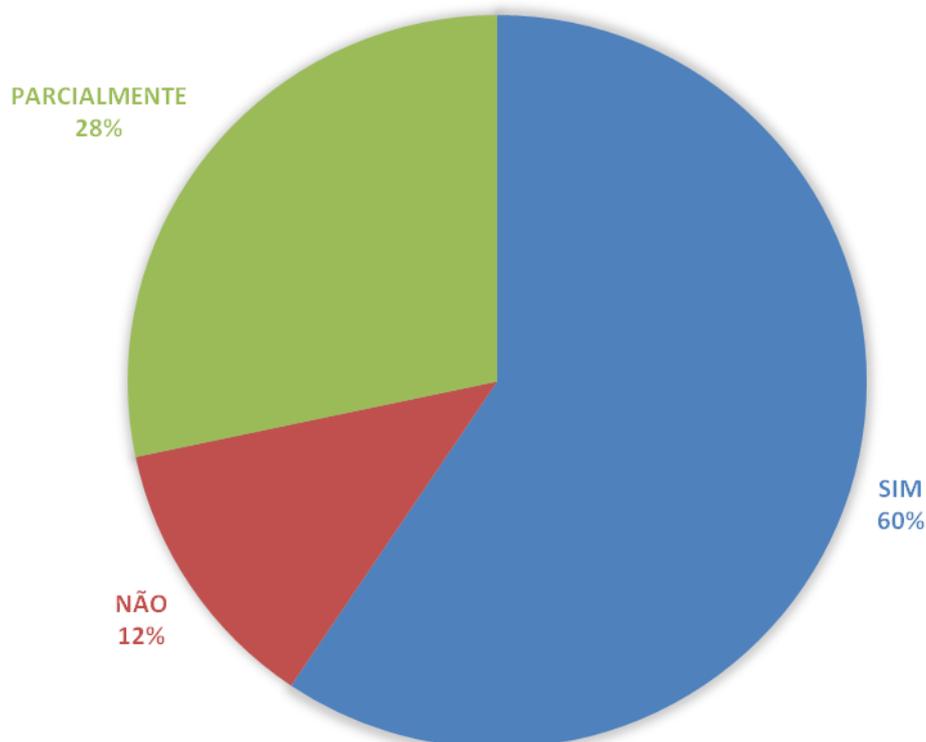
MAIOR ATRATIVO TURÍSTICO



Expectativas atendidas pelo turista

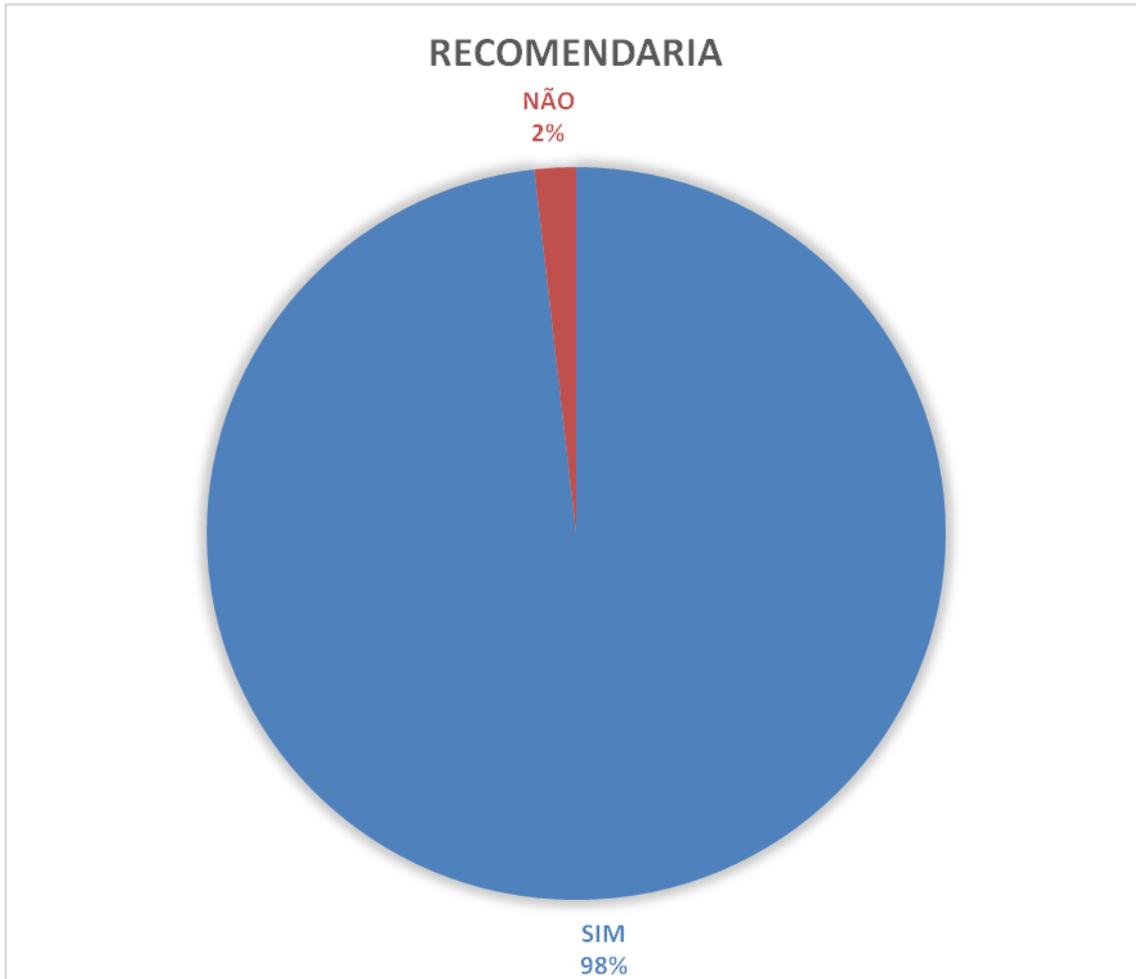
Do lado positivo da análise, 60% dos turistas se disseram ter suas expectativas atendidas, aliados aos entrevistados que se disseram parcialmente satisfeitos, 28%, e 12% disseram que não atendeu. Isso revela uma situação alarmante, pois o mercado do turismo procura sempre trabalhar num padrão de satisfação e excelência, algo a ser trabalhado no município.

ATENDEU AS EXPECTATIVAS



Recomendaria

Mesmo possuindo 12% não ficaram satisfeitos ou que não foram atendidas suas expectativas, alguns acreditam nas mudanças do município e recomendaria a cidade para amigos e familiares. Este gráfico nos mostra então 98% que indicaria o destino e 2% que não indicaria.



6 PROGNÓSTICO

O Prognóstico, é a visão de futuro que queremos para o município, são projeções e cenários futuros que bem implementados e desenvolvidos, consolidará a atividade turística local. É a principal ferramenta para a formulação de alternativas na qual se devem criar caminhos para atingir seus objetivos.

Tendo em vista a análise do diagnóstico e da demanda turística dos capítulos anteriores, elaboramos o prognóstico ideal, ou seja, a visão futura de como o município deverá ficar em todos os setores, caso as ações sugeridas neste plano diretor, forem corretamente implementadas. Sendo assim obtemos o seguinte prognóstico:

6.1 Prognóstico da estrutura básica do município

- A Secretaria de Cultura e Turismo conta com uma pasta própria, obtendo um quadro de funcionários adequados,
- As políticas públicas de turismo, incluindo o plano diretor de turismo, se tornarão leis, e serão acompanhadas e desenvolvidas pelos gestores públicos que assumirem tal responsabilidade,
- O Município ainda conta com leis de incentivo ao turismo, que são extremamente para atrair a atenção de diversos investidores.
- A rede de esgoto hoje é totalmente tratada, evitando o despejo de material residual em pontos turísticos.
- Não foram detectados problemas de manutenção preventiva quanto a aparelhagem técnica da distribuição de água na cidade, não ocorrendo falta a população e aos empresários locais.

- Na área de saúde o município proporciona total cobertura as necessidades básicas do visitante em atendimentos de urgência.
- A Segurança Pública conta com Guarda Municipal o que nos apresenta uma realidade mais bem equipada e preparada para atuar no município.
- Os serviços de receptividade pública do município melhoraram e aperfeiçoaram, hoje um Posto de Informações Turísticas está em total funcionamento para receber o turista que chega a Engenheiro Coelho-SP.

6.2 Prognóstico da Sinalização turística

- A sinalização turística é existente no município, informando aos visitantes as rotas de acesso a todos atrativos de Engenheiro Coelho.

6.3 Prognóstico do Receptivo Público

- Receptividade é sinônimo de informação e sinalização, onde no item anterior destacamos que Engenheiro Coelho possui todo o município sinalizado
- O Posto de Informações Turísticas, recém inaugurado está em ótimas condições para receber os visitantes.
- O município conta com todos os canais de comunicação com o turista em funcionamento, tanto em nível presencial, indicativo e a também a distancia.

6.4 Prognóstico do envolvimento social

- A sociedade ainda se despertou para o entendimento da importância da atividade turística e passam informações com excelência dos atrativos locais aos visitantes.
- Os comerciantes locais, estão treinados e capacitados para repassar informações aos turistas, além disso, os empreendimentos turísticos se adequaram e trabalham em todos os períodos de baixa e alta temporada atendendo o turista.

6.5 Prognóstico dos Serviços de turismo local

- Os meios de hospedagem aumentaram em 100% o número de estabelecimentos e todos atuam de forma precisa em todos os períodos do ano para atendimento ao turista.
- A mão de obra dos empreendimentos de hotelaria e gastronomia e está capacitada, apresentando profissionalismo no atendimento ao cliente.
- O trade turístico local também se encontra capacitado para atendimento ao turista.
- 90% dos empreendimentos de gastronomia funcionam durante o período noturno e detém contingente esperado de comensais, para atendimento ao público
- O trade já oferece o prato típico local da região.
- Agência de turismo receptivo local se instalou no município para comercialização dos produtos.

- Trabalho em rede foi implementado e todos os equipamentos e serviços turísticos se interagem junto a cadeia produtiva local, trocando clientes e informações.
- A rede de turismo local evoluiu, e assim, fazem trabalhos de compras e marketing de maneira cooperativa.

6.6 Prognóstico dos produtos turísticos

- Os produtos turísticos particulares, todos, estão reformados, e agora estão a um padrão de excelência em atendimento, graças a uma linha de credito criada pelo município.
- Graças às reformas e mudança de padrão estrutural dos produtos locais, os mesmos estão com funcionários treinados e qualificados, atraindo turistas de todo território nacional.
- Os produtos turísticos públicos, receberam recursos estaduais e federais, e hoje estão sob cessão de uso publico de exploração de direitos econômicos.
- O padrão de excelência dos produtos turísticos públicos é classificado de ótima qualidade tanto em estrutura quanto em atendimento, servindo de exemplo como “case” para outros municípios.
- A manutenção dos produtos turísticos públicos, está em ótimo padrão de execução, graças a sua terceirização, com isso, hoje ponto turístico como o lago das municipal, recebem turistas de alto padrão.

6.7 Prognóstico de marketing

- O Município instituiu um programa de marketing institucional, e hoje detém um lugar entre os mais visitados no estado de São Paulo.



PLANO DIRETOR DE TURISMO ENGENHEIRO COELHO - SP



- Todos os canais de comunicação estão em pleno funcionamento como o site, web portal, redes sociais, obtendo resultados satisfatórios.
- Programas de fidelidade estão em execução aumentando a frequência e periodicidade de visitas anuais dos turistas.

7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

Planejamento Estratégico e Situacional, sistematizado originalmente pelo Economista chileno Carlos Matus, diz respeito à gestão de governo, à arte de governar. Quando nos perguntamos se estamos caminhando para onde queremos, se fazemos o necessário para atingir nossos objetivos, estamos começando a debater o problema do planejamento. A grande questão consiste em saber se somos arrastados pelo ritmo dos acontecimentos do dia-a-dia, como a força da correnteza de um rio, ou se sabemos onde chegar e concentramos nossas forças em uma direção definida. O planejamento, visto estrategicamente, não é outra coisa senão a ciência e a arte de construir maior governabilidade aos nossos destinos, enquanto pessoas, organizações ou países.

O processo de planejamento portanto diz respeito a um conjunto de princípios teóricos, procedimentos metodológicos e técnicas de grupo que podem ser aplicados a qualquer tipo de organização social que demanda um objetivo, que persegue uma mudança situacional futura. O planejamento não trata apenas das decisões sobre o futuro, mas questiona principalmente qual é o futuro de nossas decisões.

Se tentamos submeter o ritmo do desenvolvimento dos acontecimentos à vontade humana devemos imediatamente pensar que governar em situações complexas exige exercer a prática do planejamento estratégico até seu último grau. Para atingir este objetivo será necessário entender e ultrapassar muitos pré-conceitos em relação à atividade de planejamento no setor público.

7.1 Da metodologia do planejamento estratégico

Para a execução do plano estratégico municipal o município de Engenheiro Coelho foi dividido em 4 setores para melhor entendermos as necessidades mercadológicas e rotineiras de cada setor.

Os quatro setores gerados foram:

Grupo 01: Setor de Hotelaria

Grupo 02: Setor Público

Grupo 03: Setor de alimentos e bebidas e Setor de Destinos turísticos

Grupo 04: Setor de comercial

Ao analisarmos uma leitura de ambiente por setor, são apontados diversos projetos que intuirão potencializar os aspectos positivos encontrados e corrigir os aspectos negativos enaltecidos, Neste momento a metodologia do planejamento situacional também é válida, pois no ato do planejamento das ações, as mesmas discorrem de maneira mais pontuais, observando as necessidade de cada setor representado.

Sendo assim, a ações são inseridas no plano atendendo todos os pontos de vistas do trade, aumentando as chances da sua eficiência e eficácia em um desenvolvimento do turismo de uma maneira homogenia a todos.

Nesta fase da leitura de cenários, a SWOT Análise, no Município de Engenheiro Coelho, objetivamos nos aproximar mais de uma leitura de cada de cada setor pertencente da cadeia produtiva do turismo. Por último, haverá uma leitura de ambiente, sowlt analise e proposição de ações pensando no município como um todo, esta que será elaborada pela equipe técnica da KS Consultoria, que por final irá unir as duas propostas de ações em uma só, finalizando a fase de planejamento estratégico e projetos contida neste plano.

7.2 Dos resultados do planejamento estratégico situacional.

Contudo, todos os grupos efetuaram a swot analise correspondente ao seu setor, formando assim, um quadro de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e riscos, que influencia a atividade turística dentro do seu respectivo segmento de atividade.

7.2.1 Análise de Ambiente do Setor Hoteleiro

SWOT Análise 01: Setor Hoteleiro	
Ambiente Interno	
Ponto Forte	Ponto Fraco
<ul style="list-style-type: none"> • Clima • Vias de Acesso • Localização geográfica • Tranquilidade da cidade • Custo beneficio para o turista 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização das ruas • Mão de obra • Poucos leitos • Equipamentos turísticos sem padrão • Posto de informação turística • Participação efetiva do poder publico no processo de desenvolvimento do turismo • Falta de infra estrutura ao turista
Ambiente Externo	
Oportunidade	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Investimento na atração de publico especializado, • Eventos em dias temáticos, como dia dos namorados, primavera. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação sem foco • Falta de dados do turismo municipal

7.2.2 Análise de Ambiente do Setor Público

SWOT Análise 02: Setor Público	
Ambiente Interno	
Ponto Forte	Ponto Fraco
<ul style="list-style-type: none"> • Localização geográfica da cidade • A existência de um ponto de informação • Existência de eventos tradicionais • Existência de pólo de educação • Existência de pólo de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de um plano com estagiários para atendimento ao público • Falta de leis para o turismo • Meios de comunicação interno, entre o posto de atendimento e o trade local • Sinalização turística • Poucos visitantes • Poucos Atrativos turísticos • Site específico de turismo • Infra estrutura insuficiente • Horários de funcionamento dos atrativos e do comercio • Falta de qualidade no trade turístico
Ambiente Externo	
Oportunidade	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Regionalização concreta do turismo • Ser reconhecido no estado como um destino turístico • Programas públicos estaduais de desenvolvimento do turismo • Recursos públicos financeiros estaduais e federais • Eventos regionais oportunizam atrair turistas 	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento do turismo de desordenado na cidade • Mídia negativa • Concorrência • Perda de recursos

7.2.3 Análise de Ambiente de Alimentos e Bebidas e Atrativos Turísticos.

SWOT Análise 03: Setor de A&B e Atrativos Turísticos	
Ambiente Interno	
Ponto Forte	Ponto Fraco
<ul style="list-style-type: none"> • Eventos • Pesqueiros • Paisagem • Clima • Acesso 	<ul style="list-style-type: none"> • Propaganda • Sinalização • Ausência de lixeira • Horário de abertura do setor comercial • Custo local • Oferta gastronômica • Potencial turístico não trabalhado
Ambiente Externo	
Oportunidade	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade da melhoria em divulgação do destino. • Possibilidade de melhorias para atendimento ao turista. • Possibilidade da criação de um sistema de rede para integrar os atores do turismo local. • UNASP - parceria na divulgação dos eventos e participação em feiras em toda a região e Brasil; • ACIAEC - apoiar e participar de todos os eventos realizados pelos empresários; • CRAS parceria para treinamento de monitores de turismo; • Posto de Informação Turística Móvel para atender vários lugares, inclusive eventos na cidade e região; • Fomento a identificação e fortalecimento do artesanato local; • linha turística nos finais de semana pelos atrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Turistas de baixo poder aquisitivo

7.2.4 Análise de Ambiente do Setor Comercial

SWOT Análise 04: Setor Comercial	
Ambiente Interno	
Ponto Forte	Ponto Fraco
<ul style="list-style-type: none"> • Festas tradicionais • Atrativos turísticos em meio a atividades de pesca, educação e saúde. • Historia da cidade • Áreas verdes • Potencial hídrico • Localização • Acesso 	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança • Sinalização • Qualificação da mão de obra local • Ausência de planejamento • Divulgação • Incentivo a artesanato • Integração da população e do poder publico
Ambiente Externo	
Oportunidade	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Variedade turística da região • Aproveitar eventos regionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação do fluxo de turistas • Envolvimento • Opções de acesso de transportes • Interação com agencias turísticas de outras localidades • Ausência de Divulgação nas estradas da região

8 PROGRAMAS E PROJETOS

Aqui mencionaremos todos os resultados obtidos nas reuniões do planejamento estratégico situacional, após a realização da swot análise, demonstrada anteriormente, cada segmento de turismo do trade local participante do processo de planejamento apontaram suas tomadas de decisões para maximizar os aspectos positivos da cidade e para corrigir os aspectos negativos enxergados.

Todas essas tomadas de decisões apontadas nas oficinas foram separadas em plano, programas e ações.

Aqui explicaremos melhor a diferença entre esses processos:

O **PLANO** delinea as decisões de caráter geral, as suas grandes linhas políticas, suas estratégias e suas diretrizes.

O **PROGRAMA** é, basicamente um aprofundamento do plano: os objetivos setoriais do plano irão constituir os objetivos gerais do programa. "É o documento que detalha por setor, a política, diretrizes, metas e medidas instrumentais. É a setorização do plano".

PROJETO é o documento que sistematiza e estabelece o traçado prévio da operação de uma unidade de ação. É, portanto, a unidade elementar do processo sistemático da racionalização de decisões. A elaboração de projetos, em geral, acompanha um roteiro predeterminado, o qual, via de regra, é definido de acordo com as necessidades e exigências próprias do órgão de execução e/ou financiador.

No caso deste plano diretor os projetos deverão constar com nome, responsável período, estimativa de execução e valor estimado, abaixo segue os quadros que remetem as oficinas de planejamento estratégico situacional e tomada de decisões acima mencionado

Programa: Turismo em Foco : Melhoria da estrutura pública de gestão ao turismo

Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Fiscalização e acompanhamento do plano diretor	Comunidade	Curto	Sequencial	R\$0,00
Preparação dos funcionários do PIT para repasse de informações	Prefeitura	Curto	6 meses	R\$8.000,00
Criação da Lei do turismo (plano diretor)	Câmara/prefeitura	Curto	2 meses	R\$0,00
Adequação de recursos para o turismo	Câmara/ Prefeitura	Curto	4 meses	R\$0,00
Leis de incentivo a proteção ambiental	Câmara/prefeitura	Curto	6 meses	R\$0,00
Criação do fundo municipal de turismo	Câmara/prefeitura	Curto	6 meses	R\$0,00
Mão de obra qualificada para a Secretaria	Prefeitura	Curto	8 meses	R\$35.000,00
Assessoria de imprensa junto a Secretaria de Turismo	Prefeitura	Curto	Anual	R\$12.000,00
Banco de projetos	Prefeitura	Médio	8 meses	R\$90.000,00



PLANO DIRETOR DE TURISMO
ENGENHEIRO COELHO - SP



Programa: Engenheiro Coelho de Braços Abertos: Melhoria do receptivo turístico				
Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Manutenção das vias de acesso ao município	Parceria iniciativa pública e privada	Curto	Anual	R\$32.000,00
Projeto de sinalização turística	Prefeitura	Curto	8 meses	R\$140.000,00
Inserção da matéria "turismo" dentro das escolas	Prefeitura	Médio	Anual	R\$15.000,00
Pontos de informações turísticas itinerante	Prefeitura	Médio	Quando necessário	R\$13.000,00



PLANO DIRETOR DE TURISMO
ENGENHEIRO COELHO - SP



Programa: Visite Engenheiro Coelho: Programa de Marketing e divulgação				
Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Criação de uma identidade visual do município	Prefeitura / Comunidade	Curto	6 meses	R\$14.000,00
Calendário de eventos municipal	Prefeitura / iniciativa privada	Curto	3 meses	R\$0,00
Atendimento online	Prefeitura	Curto	6 meses	R\$ 13.000,00
Sistema de comunicação interna	Prefeitura / iniciativa privada	Curto	3 meses	R\$0,00
Plano de marketing	Prefeitura	Curto	6 meses	R\$30.000,00

Programa: Turismo Estruturado : Programa de Estruturação dos produtos turísticos				
Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Conservação da cidade Panorama visual	Iniciativa pública e privada	Curto	Anual	R\$24.000,00
Adequação estrutural dos produtos turísticos	Iniciativa pública e privada	Longo	Anual	R\$100.000,00
Lixeiras padronizadas	Iniciativa privada	Curto	8 meses	R\$12.000,00
Criação de linhas de credito	Trade local organizado	Curto	6 meses	R\$0,00
Revitalização das praças	Prefeitura	Médio	24 meses	R\$300.000,00
Aberturas de novas oportunidades turísticas	Iniciativa pública e privada	Médio	Anual	R\$40.000,00
Revitalização dos atrativos turísticos públicos	Prefeitura	Médio	12 meses	R\$100.000,00



PLANO DIRETOR DE TURISMO
ENGENHEIRO COELHO - SP



Programa: Serviços de Qualidade: Programa de melhoria de serviços turísticos				
Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Sensibilização ao trade quanto a importância da atividade turística	Prefeitura	Curto	Anual	R\$0,00
Plano de treinamento e capacitação do trade	Prefeitura / iniciativa privada	Curto	6 meses	R\$19.000,00
Selo de qualidade ao turismo	Prefeitura / iniciativa privada	Curto	4 meses	R\$39.000,00

8.1 Análise de Ambiente da equipe técnica

A Equipe técnica da KS Consultoria elaborou sua análise de ambiente interno e externo a respeito do cenário atual do turismo de Engenheiro Coelho-SP:

SWOT Análise	
Ambiente Interno	
Ponto Forte	Ponto Fraco
<ul style="list-style-type: none"> • Destino turístico regional em fase de consolidação • Potencial Turístico a ser explorado. • Bom preço praticado perante o mercado e seus concorrentes • Localidade geográfica, o município se encontra perto de vários polos econômicos que possuem boa renda e elevado número de habitantes que podem se deslocar para Engenheiro Coelho. • Regiões vizinhas possuem um público que necessita de espaço verdes e áreas naturais para seus momentos de lazer. • Pólo de saúde referência no Estado. • Pólo Educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um plano de marketing • Receptivo publico deficitário, ainda há uma falha no repasse de informação oferecido pela população, muito se deve, a ausência do turismo interno, muitos moradores não conhecem os pontos turístico da cidade. • Falta de qualidade nos serviços prestados na região pelo trade do turismo • Falta de mobilização e união dos prestadores de serviços locais • Inexistência de um trabalho em rede • Inexistência de sinalização turística. • Ausência de uma identidade mercadológica
Ambiente Externo	
Oportunidade	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da qualidade de vida. • Está inserida nas proximidades de grandes centros. • Utilização dos recursos do Governo Estadual como município regionalizado. • Utilização de recursos federais perante o Mapa do Turismo Brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crise econômica que se alastra • Escassez de repasses de recursos públicos • Não há um projeto de sustentabilidade para o crescimento do turismo local • Ausências de leis e programas municipais para incentivo ao turismo • Forte concorrência de destinos turísticos.

8.2 Ações Propostas pela Equipe Técnica

Tendo em vista as análises acima apresentada dos ambientes aos quais o turismo se desenvolve dentro da cidade, aliado ao objetivo de atingir o exposto na fase de prognostico, ainda utilizando uma abordagem de conhecimento técnico e conhecimento produzido em

todo o plano diretor de turismo de Engenheiro Coelho-SP, apontamos os seguintes programas e ações:

Programa de Desenvolvimento do Turismo de Engenheiro Coelho-SP				
Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Lei de incentivo ao turismo (emitir cartas de captação de recursos sobre 6% do IPTU ou ISS, para projetos aprovados pelo comitê local, assim os pretendentes após terem seus projetos aprovados, irão captar os recursos junto as empresas locais)	Poder Publico / câmara municipal	Curto	4 meses	R\$0,00
Estruturação do lago municipal	Poder Publico	Médio	1 ano	
Criação de um plano de marketing	Poder Publico	Médio	4 meses	R\$35.000,00
Execução de um plano de marketing	Poder Publico	Médio	6 meses	R\$100.000,00
Criação de uma rota turística que liga os principais atrativos do município.	Poder Publico	Médio	2 anos	R\$20.000,00
Incentivo ao turismo de pesca	Poder Publico	Médio	1 ano	
Elaboração de projetos de estruturação do município para recepção de portadores de necessidades especiais e terceira idade	Poder Publico	Médio	4 anos	R\$1.000.000,00
Parceria com agencias emissoras através de famtour	Trade e SETUR	Curto	3 meses	R\$0,00
Elaboração de leis de incentivo para atração de novos investimentos	Trade e SETUR	Médio	24 meses	R\$10.000,00
Elaboração de leis de incentivo para criação de novos produtos turísticos	Trade e SETUR	Médio	24 meses	R\$10.000,00

Programa de Estruturação do Poder Publico do Turismo Municipal				
Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Contratação de estagiários para serviços de atendimento e recepção no PIT.	Poder publico e câmara municipal	Curto	2 meses	R\$20.000,00
Conquista uma sede administrativa	Poder publico	Curto	1 mês	R\$0,00
Alocação dos profissionais em setores técnicos	Poder publico	Curto	1 mês	R\$0,00
Criação do fundo municipal de turismo	Poder publico e câmara municipal	Curto	2 meses	R\$0,00
Criação de taxas e tarifas de arrecadação para o fumtur	Poder publico e câmara municipal	Curto	12 meses	R\$0,00
Criações de lei de incentivo para o turismo	Poder publico e câmara municipal	Curto	8 meses	R\$0,00
Melhoria de ferramentas e veículos para a nova setur	Poder publico	Curto / Médio	24 meses	R\$0,00
Contratação ou terceirização de serviços técnicos especializados como engenheiros, publicitários e demais assessorias	Poder publico	Curto / Médio	Ação continua	R\$120.000,00
Aumento da doação orçamentária destinada a secretária	Poder publico e câmara municipal	Curto	Ação continua	R\$0,00

Programa de Estruturação dos serviços públicos e privados, e envolvimento social				
Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Criação de um callcenter de repasse de informações	Poder público	Curto	3 meses	R\$11.000,00
Projeto de sinalização turística padronizado	Poder público	Curto	8 meses	R\$140.000,00
Criação de um web portal	Poder público	Curto	4 meses	R\$20.000,00
Criação de um aplicativo para dispositivo móvel	Poder público	Médio	6 meses	R\$28.000,00
Elaboração de uma rede de turismo local	Poder público / trade	Médio	Ação continua	R\$40.000,00
Oficinas de capacitação para melhoria da qualidade de serviços turísticos locais	Poder público	Curto	Ação continua	R\$19.000,00
Elaboração de Campanhas de conscientização turísticas	Poder público	Curto	Ação continua	R\$28.000,00
Criação do Selo Municipal de turismo	Poder público	Curto	Ação continua	R\$25.000,00



PLANO DIRETOR DE TURISMO
ENGENHEIRO COELHO - SP

